



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA

EDITAL Nº 001/2023

(Processo Administrativo nº 5256/2022)

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA, estado da Bahia, por meio da SECRETARIA MUNIICIPAL DE INFRAESTRUTURA, sediada na Rua Macário Ferreira, nº 517, Centro, Serrinha, realizará licitação, na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, nos termos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

Data da sessão: 23/01/2023

Horário: 09:00 horas

Local: Auditório da Prefeitura Municipal de Serrinha

Critério de Julgamento: *MENOR PREÇO GLOBAL*

Regime de Execução: *Empreitada por Preço Global*

1. HORÁRIO, DATA E LOCAL PARA A ENTREGA DOS ENVELOPES CONTENDO A DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS:

1.1. Até 01 (um) dia útil antes da data de início da sessão pública, no setor de protocolo, no endereço Rua Macário Ferreira, nº 517, Centro, Serrinha – Ba, CEP 48.7000-000 para entrega dos Envelopes nº 01, com os documentos de habilitação e declarações complementares, e n. 02, com a proposta, além das declarações complementares.

2. HORÁRIO, DATA E LOCAL PARA INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA

2.1. No horário marcado no preambulo do edital, localizado no auditório da Prefeitura no endereço Rua Macário Ferreira, nº 517, Centro, Serrinha-BA terá início a sessão pública, prosseguindo-se com o credenciamento dos participantes e a abertura dos envelopes contendo a documentação de habilitação.

2.2. Os conjuntos de documentos relativos à habilitação e à proposta de preços deverão ser entregues separadamente, em envelopes fechados e lacrados, rubricados no fecho e identificados com o nome do licitante e contendo em suas partes externas e frontais, em caracteres destacados, os seguintes dizeres:

| |
|--|
| <p>ENVELOPE Nº 1</p> <p>DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO</p> <p>E DE CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO</p> <p>ÓRGÃO OU ENTIDADE LICITANTE</p> <p>TOMADA DE PREÇOS Nº/20..</p> <p>(RAZÃO SOCIAL DO PROPONENTE)</p> <p>(CNPJ)</p> |
|--|



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

ENVELOPE Nº 2

PROPOSTA

ÓRGÃO OU ENTIDADE LICITANTE

TOMADA DE PREÇOS Nº/20..

(RAZÃO SOCIAL DO PROPONENTE)

(CNPJ)

2.3. Os licitantes interessados em participar do certame não necessitam encaminhar seus representantes legais para entregar os envelopes com a documentação e as propostas, podendo, inclusive, encaminhá-los via Correio ou outro meio similar de entrega, atentando para as datas e horários finais para recebimento dos mesmos, constantes neste Edital. A correspondência deverá ser endereçada com aviso de recebimento para a Comissão de Licitação no endereço indicado no Item 1 deste Edital e conter os dois envelopes acima mencionados, com antecedência mínima de 1 (uma) hora do momento marcado para abertura da sessão pública.

3. DO REPRESENTANTE E DO CREDENCIAMENTO

3.1. Os licitantes que desejarem manifestar-se durante as fases do procedimento licitatório deverão estar devidamente representados por:

3.1.1. **Titular da empresa licitante**, devendo apresentar cédula de identidade ou outro documento de identificação oficial, acompanhado de: registro comercial no caso de empresa individual, contrato social ou estatuto em vigor, no caso de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, dos documentos de eleição de seus administradores; inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício; sendo que em tais documentos devem constar expressos poderes para exercerem direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidora;

3.1.2. **Representante designado pela empresa licitante**, que deverá apresentar instrumento particular de procuração ou documento equivalente, com poderes para se manifestar em nome da empresa licitante em qualquer fase da licitação, acompanhado de documento de identificação oficial e do registro comercial, no caso de empresa individual; contrato social ou estatuto em vigor no caso de sociedades comerciais e no caso de sociedades por ações, acompanhado, neste último, de documentos de eleição de seus administradores; inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

3.2. Cada representante legal/credenciado deverá representar apenas uma empresa licitante.

4. OBJETO

4.1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a **Contratação de empresa para prestação de serviços comuns de engenharia visando a pavimentação asfáltica de ruas dos bairros “Cruzeiro” e “Caseb” do município de Serrinha-BA, com recursos provenientes dos convênios MDR nº 923308/2021- Contrato de repasse nº 1080889-72/2021**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

4.2. O critério de julgamento adotado será o **MENOR PREÇO GLOBAL**, observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto.

4.5. A licitação será realizada de acordo com as regras específicas para o regime de execução empreitada por preço



global.

5. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

5.1. As despesas para atender a esta licitação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União para o exercício de 2023, na classificação abaixo:

- 5.1.1. Gestão/Unidade: Secretaria Municipal de Infraestrutura
- 5.1.2. Fonte: 24 e 55
- 5.1.3. Programa de Trabalho: 1070 e 2035
- 5.1.4. Elemento de Despesa: 44.90.51.00

6. DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

- 6.1. Poderão participar desta licitação, os interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação
- 6.2. Não poderão participar desta licitação:
 - 6.2.1. proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;
 - 6.2.2. que não atendam às condições destes Edital e seus anexos;
 - 6.2.3. estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
 - 6.2.4. que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993;
 - 6.2.5. que estejam sob falência, concurso de credores, concordata ou insolvência, em processo de dissolução ou liquidação;
 - 6.2.6. *entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio;*

7. DA HABILITAÇÃO

- 7.1. O licitante deve inserir no envelope nº 01, dos documentos de habilitação e das condições de participação, as declarações complementares que consistem nos seguintes documentos:
 - 7.1.1. nos itens exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a ausência da declaração impedirá o prosseguimento no certame;
 - 7.1.2. nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a ausência da declaração apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa.
 - 7.1.3. que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no Edital;
 - 7.1.4. que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
 - 7.1.5. que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MP nº 2, de 16 de setembro de 2009;
 - 7.1.6. que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;
 - 7.1.7. que não utiliza de mão de obra direta ou indireta de menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso



ou insalubre e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos da Lei 9.854, 1999, conforme modelo anexo;

7.2. A declaração falsa relativa ao cumprimento de qualquer condição sujeitará o licitante às sanções previstas em lei e neste Edital

7.3. Os licitantes deverão apresentar, no envelope nº 1, a seguinte documentação relativa à Habilitação Jurídica e à Regularidade Fiscal e trabalhista, bem como a Qualificação Econômico-Financeira, nas condições descritas adiante.

7.4. **Habilitação Jurídica:**

7.4.2. Em se tratando de Microempreendedor Individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldoempreendedor.gov.br;

7.4.3. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

7.4.4. Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;

7.4.5. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

7.4.6. Decreto de autorização, em se tratando de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País;

7.4.7. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

7.5. **Regularidades Fiscal e Trabalhista:**

7.5.1. prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas;

7.5.2. prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

7.5.3. prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

7.5.4. prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

7.5.5. *prova de inscrição no cadastro de contribuintes municipal, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;*

7.5.6. prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do licitante;

7.5.6.1. *caso o fornecedor seja considerado isento de tributos relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração emitida pela correspondente Fazenda do domicílio ou sede do fornecedor, ou outra equivalente, na forma da lei;*

7.6. **Qualificação Econômico-Financeira:**

7.6.1. certidão negativa de falência ou recuperação judicial expedida pelo distribuidor da sede do licitante;

7.6.1.1. No caso de certidão positiva de recuperação judicial ou extrajudicial, o licitante deverá apresentar a comprovação de que o respectivo plano de recuperação foi acolhido judicialmente, na forma do art. 58, da Lei n.º 11.101, de 09 de fevereiro de 2005, sob pena de inabilitação, devendo, ainda, comprovar todos os demais requisitos de habilitação.



7.6.2. balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

7.6.2.1. no caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

7.6.2.2. é admissível o balanço intermediário, se decorrer de lei ou contrato/estatuto social.

7.6.3. comprovação da boa situação financeira da empresa mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um), obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

7.6.4. O licitante que apresentar índices econômicos iguais ou inferiores a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral, Solvência Geral e Liquidez Corrente deverá comprovar que possui (capital mínimo ou patrimônio líquido) equivalente a 10% (dez por cento) do valor total estimado da contratação pertinente.

7.7. Qualificação Técnica:

7.7.1. Certidão de Registro e Quitação da empresa licitante e do seu Responsável (eis) Técnico(s) junto ao CREA, atualizado nos termos da legislação em vigor.

7.7.2. Em se tratando de empresa sediada em outro estado, caso seja declarada vencedora do certame, deverá providenciar, como condição prévia à contratação, o visto na entidade profissional competente do local em que serão prestados os serviços ou realizadas as obras.

7.7.3. A comprovação de CAPACIDADE TÉCNICO-PROFISIONAL deverá atender as seguintes exigências:

7.7.3.1. Relação da Equipe Técnica proposta para execução dos serviços, que deverá conter no mínimo os seguintes profissionais: mínimo 01 Engenheiro Civil, 01 Técnico de Segurança do Trabalho; e 01 Encarregado de Obras.

7.7.4. Comprovação de que a licitante possui no seu quadro técnico, na data da apresentação da proposta, profissional de nível superior, detentor de atestado ou certificado emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, acompanhado do respectivo Certificado de Acervo Técnico – CAT – expedido pelo CREA, da região onde tenha sido executada a obra e serviço de engenharia equivalentes ou semelhantes ao objeto da presente licitação;

7.7.5. Declaração do(s) membro(s) da equipe técnica autorizando a empresa a incluí-lo na equipe técnica, devendo a comprovação de regularidade junto ao CREA será feita individualmente, com firma reconhecida ou confrontando a assinatura com aquela constante do documento de identidade do signatário, ou estando este presente e assinando o documento diante do agente, devendo o agente administrativo, confrontando, lavrar sua autenticidade no próprio documento;

7.7.6. Atestado de Capacidade Técnico-operacional emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado em nome da licitante, que comprove que a licitante executou obras e serviços de engenharia equivalentes ou semelhantes à licitada das parcelas de maior relevância, à saber:



| DESCRIÇÃO DO ITEM | QUANTIDADE TOTAL (MAIOR LOTE) | QUANTIDADE NECESSÁRIA DE EXECUÇÃO (PARCELA DE 70%) |
|---|-------------------------------|--|
| EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | 96,68m ³ | 67,68 m ³ |
| EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | 174,74m ³ | 122,32 m ³ |
| ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016 | 1590m | 1113 m |

7.7.7. Os documentos para habilitação poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Administração, ou publicação em órgão da imprensa oficial.

7.7.8. Não serão aceitos documentos com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

7.7.9. *Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.*

7.7.9.1. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

7.7.10. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão encaminhar a documentação de habilitação, ainda que haja alguma restrição de regularidade fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.

7.7.10.1. A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal e trabalhista não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja habilitada, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

7.7.11. Constatado o atendimento às exigências de habilitação fixadas no Edital, o licitante estará habilitado para a fase de classificação.

8. DA PROPOSTA

8.1. A proposta de preço, apresentada no envelope nº 2, será redigida no idioma pátrio, impressa, rubricada em todas as suas páginas e ao final firmada pelo representante legal da empresa licitante, sem emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo conter:

8.1.1. Prazo de validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de abertura do certame;

8.1.2. descrição do objeto de forma clara, observadas as especificações constantes do Projeto Básico e demais documentos técnicos anexos;

8.1.3. preços unitários e valor global da proposta, em algarismo, expresso em moeda corrente nacional (real), de acordo com os preços praticados no mercado, considerando o modelo de Planilha Orçamentária anexo ao Edital;

8.1.3.1. Na composição dos preços unitários o licitante deverá apresentar discriminadamente as parcelas relativas à mão de obra, materiais, equipamentos e serviços;



8.1.3.2. Nos preços cotados deverão estar incluídos custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto e todos os insumos que os compõem, tais como despesas com impostos, taxas, fretes, seguros e quaisquer outros que incidam na contratação do objeto;

8.1.3.3. Todos os dados informados pelo licitante em sua planilha deverão refletir com fidelidade os custos especificados e a margem de lucro pretendida;

8.1.3.4. Não se admitirá, na proposta de preços, custos identificados mediante o uso da expressão "verba" ou de unidades genéricas.

8.1.4. Cronograma físico-financeiro, conforme modelo Anexo ao Edital;

8.1.4.1. O cronograma físico-financeiro proposto pelo licitante deverá observar o cronograma de desembolso máximo por período constante do Projeto Básico, bem como indicar os serviços pertencentes ao caminho crítico da obra.

8.1.5. Benefícios e Despesas Indiretas - BDI, detalhando todos os seus componentes, inclusive em forma percentual, conforme modelo anexo ao Edital;

8.1.5.1. Os custos relativos a administração local, mobilização e desmobilização e instalação de canteiro e acampamento, bem como quaisquer outros itens que possam ser apropriados como custo direto da obra, não poderão ser incluídos na composição do BDI, devendo ser cotados na planilha orçamentária.

8.1.5.2. As alíquotas de tributos cotadas pelo licitante não podem ser superiores aos limites estabelecidos na legislação tributária;

8.1.5.3. Os tributos considerados de natureza direta e personalística, como o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Sobre o Lucro Líquido - CSLL, não deverão ser incluídos no BDI, nos termos do art. 9º, II do Decreto 7.983, de 2013 (TCU, Súmula 254).

8.1.5.4. As licitantes sujeitas ao regime de tributação de incidência não-cumulativa de PIS e COFINS devem apresentar demonstrativo de apuração de contribuições sociais comprovando que os percentuais dos referidos tributos adotados na taxa de BDI correspondem à média dos percentuais efetivos recolhidos em virtude do direito de compensação dos créditos previstos no art. 3º das Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, de forma a garantir que os preços contratados pela Administração Pública reflitam os benefícios tributários concedidos pela legislação tributária.

8.1.5.5. As empresas optantes pelo Simples Nacional deverão apresentar os percentuais de ISS, PIS e COFINS, discriminados na composição do BDI, compatíveis com as alíquotas a que estão obrigadas a recolher, conforme previsão contida na Lei Complementar 123/2006.

8.1.5.6. A composição de encargos sociais das empresas optantes pelo Simples Nacional não poderá incluir os gastos relativos às contribuições que estão dispensadas de recolhimento, conforme dispõe o art. 13, § 3º, da referida Lei Complementar;

8.1.5.7. *Quanto aos custos indiretos incidentes sobre as parcelas relativas ao fornecimento de materiais e equipamentos, o licitante deverá apresentar um percentual reduzido de BDI, compatível com a natureza do objeto, conforme modelo anexo ao Edital;*

8.1.5.8. *será adotado o pagamento proporcional dos valores pertinentes à administração local relativamente ao andamento físico do objeto contratual, nos termos definidos no Projeto Básico e no respectivo cronograma.*

8.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

8.3. A Contratada deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do §1º do artigo 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

8.3.1. Caso o eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos se revele superior às necessidades da contratante,



a Administração deverá efetuar o pagamento seguindo estritamente as regras contratuais de faturamento dos serviços demandados e executados, concomitantemente com a realização, se necessário e cabível, de adequação contratual do quantitativo necessário, com base na alínea "b" do inciso I do art. 65 da Lei n. 8.666/93

8.4. A empresa é a única responsável pela cotação correta dos encargos tributários. Em caso de erro ou cotação incompatível com o regime tributário a que se submete, serão adotadas as orientações a seguir:

8.4.1. cotação de percentual menor que o adequado: o percentual será mantido durante toda a execução contratual;

8.4.2. cotação de percentual maior que o adequado: o excesso será suprimido, unilateralmente da planilha e haverá glosa, quando do pagamento.

8.5. Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses, devendo o licitante ou contratada apresentar ao pregoeiro ou à fiscalização, a qualquer tempo, comprovação da adequação dos recolhimentos, para os fins do previsto no subitem anterior.

8.6. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento dos serviços, serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

8.7. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta.

8.7.1. A planilha poderá ser ajustada pelo licitante, no prazo indicado pela Comissão, desde que não haja majoração do preço proposto.

8.8. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Projeto Básico, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

8.9. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

8.10. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas.

8.10.1. O descumprimento das regras supramencionadas pela Administração por parte dos contratados pode ensejar a responsabilização pelo Tribunal de Contas da União e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

8.11. *Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, será colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.*

9. DA ABERTURA DOS ENVELOPES

9.1. No dia, hora e local designados neste Edital, em ato público, na presença dos licitantes, a Comissão Permanente de Licitação receberá, de uma só vez, os Envelopes nº 01 e nº 02, e procederá à abertura da licitação.

9.1.1. Os atos públicos poderão ser assistidos por qualquer pessoa, mas somente deles participarão ativamente os licitantes ou representantes credenciados, não sendo permitida a intercomunicação entre eles, nem atitudes desrespeitosas ou que causem tumultos e perturbem o bom andamento dos trabalhos.

9.2. Depois de ultrapassado o horário para recebimento dos envelopes, nenhum outro será recebido.

9.3. A seguir, serão identificados os licitantes e proceder-se-á à abertura dos Envelopes nº 01 - Documentos de Habilitação.



9.3.1. O conteúdo dos envelopes será rubricado pelos membros da Comissão e pelos licitantes presentes ou por seus representantes.

9.4. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante, a Comissão verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

a) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);

b) Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).

c) Lista de Inidôneos, mantidas pelo Tribunal de Contas da União – TCU;

9.4.1. Para a consulta de licitantes pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas das alíneas “b”, “c” e “d” acima pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (<https://certidoesapf.apps.tcu.gov.br/>)

9.4.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

9.4.2.1. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

9.4.2.1.1. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

9.4.2.1.2. O licitante será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

9.4.3. Constatada a existência de sanção, o licitante será declarado inabilitado, por falta de condição de participação.

9.5. Após a verificação de sanções que impeçam a participação no certame, serão verificadas as condições de participação objeto das declarações complementares.

9.6. Realizadas ambas as verificações, a documentação de habilitação dos licitantes será então verificada, observando-se as demais exigências previstas neste instrumento convocatório.

9.8. Caso a Comissão julgue conveniente, poderá suspender a reunião para analisar os documentos apresentados, marcando, na oportunidade, nova data e horário em que voltará a reunir-se, informando os licitantes. Nessa hipótese, todos os documentos de habilitação já rubricados e os Envelopes nº 02 - Proposta de Preços, rubricados externamente por todos os licitantes e pelos membros da Comissão, permanecerão em poder desta, até que seja concluída a fase de habilitação.

9.9. Ao licitante inabilitado será devolvido o respectivo Envelope nº 02, sem ser aberto, depois de transcorrido o prazo legal sem interposição de recurso ou de sua desistência, ou da decisão desfavorável do recurso.

9.10. Após o procedimento de verificação da documentação de habilitação, os Envelopes nº 02 - Proposta de Preços dos licitantes habilitados serão abertos, na mesma sessão, desde que todos os licitantes tenham desistido expressamente do direito de recorrer, ou em ato público especificamente marcado para este fim, após o regular decurso da fase recursal.

9.10.1. Não ocorrendo a desistência expressa de todos os licitantes, quanto ao direito de recorrer, os Envelopes nº 02 - Proposta de Preços serão rubricados pelos licitantes presentes ao ato e mantidos invioláveis até a posterior abertura.

9.10.2. Ultrapassada a fase de habilitação e abertas as propostas, não cabe desclassificar o licitante por motivo relacionado com a habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

9.11. As propostas de preços dos licitantes habilitados serão então julgadas, conforme item próprio deste Instrumento Convocatório.



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

9.12. Se todos os licitantes forem inabilitados ou todas as propostas forem desclassificadas, a Comissão Permanente de Licitação poderá fixar o prazo de 08 (oito) dias úteis para a apresentação de nova documentação ou proposta, escoimadas das causas que as inabilitaram ou desclassificaram.

9.13. Em todos os atos públicos, serão lavradas atas circunstanciadas, assinadas pelos membros da Comissão e pelos representantes credenciados e licitantes presentes.

9.14. Será considerado inabilitado o licitante que:

9.14.1. Incluir a proposta de preços no Envelope nº 01.

9.14.2. Não apresentar os documentos exigidos por este Instrumento Convocatório no prazo de validade e/ou devidamente atualizados, ressalvado o disposto quanto à comprovação da regularidade fiscal das microempresas, empresas de pequeno porte.

9.15. Constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal e trabalhista de microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa, a mesma terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis para a regularização da documentação, a realização do pagamento ou parcelamento do débito e a emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa. O prazo para regularização fiscal será contado a partir da divulgação do resultado do julgamento das propostas e poderá ser prorrogado por igual período a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

9.15.1. A não regularização fiscal e trabalhista no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas no art. 87 da Lei nº 8.666, de 1993, sendo facultado à administração pública convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, ou revogar a licitação.

9.16. Como condição para a aplicação do tratamento diferenciado previsto na Lei Complementar n. 123/2006, a Comissão de Licitação poderá realizar consultas e diligências para verificar se o somatório dos valores das ordens bancárias recebidas pela ME/EPP/COOP, no exercício anterior, extrapola o limite previsto no artigo 3º, inciso II, da referida Lei, ou o limite proporcional de que trata o artigo 3º, §2º, do mesmo diploma, em caso de início de atividade no exercício considerado.

9.16.1. Para a microempresa ou empresa de pequeno porte, a consulta também abrangerá o exercício corrente, para verificar se o somatório dos valores das ordens bancárias por ela recebidas, até o mês anterior ao da sessão pública da licitação, extrapola os limites acima referidos, acrescidos do percentual de 20% (vinte por cento) de que trata o artigo 3º, §§ 9º-A e 12, da Lei Complementar nº 123, de 2006;

9.16.2. A participação em licitação na condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, sem que haja o enquadramento nessas categorias, ensejará a aplicação das sanções previstas em Lei e a não-aplicação, na presente licitação, dos benefícios decorrentes dessa qualificação.

9.8. A intimação dos atos de habilitação ou inabilitação dos licitantes será feita mediante publicação na imprensa oficial, salvo se presentes os prepostos dos licitantes no ato público em que foi adotada a decisão, caso em que a intimação será feita por comunicação direta aos interessados e lavrada em ata.

10. DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

10.1. O critério de julgamento será o MENOR PREÇO GLOBAL

10.2. Na data da abertura dos envelopes contendo as propostas, serão rubricados os documentos pelos membros da Comissão de Licitação e pelos representantes legais das entidades licitantes. A Comissão, caso julgue necessário, poderá suspender a reunião para análise das mesmas.

10.3. A Comissão de Licitação verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital.

10.4. Não será considerada qualquer oferta ou vantagem não prevista neste Edital, para efeito de julgamento da proposta.



10.5. As propostas serão classificadas em ordem crescente de preços propostos.

10.6.1. A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos, caso esteja presente na sessão ou no prazo de 1 (dia) dia, contados da comunicação da Comissão de Licitação, na hipótese de ausência. Neste caso, a oferta deverá ser escrita e assinada para posterior inclusão nos autos do processo licitatório.

10.6.2. Caso a microempresa, empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresas, empresas de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 10% (dez por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, nos mesmos prazos estabelecidos no subitem anterior.

10.7. Caso sejam identificadas propostas de preços idênticos de microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa empatadas na faixa de até 10% (dez por cento) sobre o valor cotado pela primeira colocada, a Comissão de Licitação convocará os licitantes para que compareçam ao sorteio na data e horário estipulados, para que se identifique aquela que primeiro poderá reduzir a oferta.

10.8. Havendo êxito no procedimento de desempate, será elaborada a nova classificação das propostas para fins de aceitação do valor ofertado. Não sendo aplicável o procedimento, ou não havendo êxito na aplicação deste, prevalecerá a classificação inicial.

10.9. Persistindo o empate, será assegurada preferência, sucessivamente, ao objeto executado:

10.9.1. prestados por empresas brasileiras;

10.9.2. prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.

10.9.3. produzidos ou prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação.

10.10. Esgotados todos os demais critérios de desempate previstos em lei, a escolha do licitante vencedor ocorrerá por meio de sorteio, para o qual os licitantes habilitados serão convocados.

10.11. Quando todos os licitantes forem desclassificados, a Comissão de Licitação poderá fixar o prazo de 8 (oito) dias úteis para a apresentação de novas propostas, escoimadas das causas de desclassificação.

10.12. Será desclassificada a proposta que:

10.12.1. não estiver em conformidade com os requisitos estabelecidos neste edital;

10.12.2. contiver vício insanável ou ilegalidade;

10.12.3. não apresentar as especificações técnicas exigidas no projeto básico ou anexos;

10.12.4. Apresentar, na composição de seus preços:

10.12.4.1. taxa de Encargos Sociais ou taxa de B.D.I. inverossímil;

10.12.4.2. custo de insumos em desacordo com os preços de mercado;

10.12.4.3. quantitativos de mão-de-obra, materiais ou equipamentos insuficientes para compor a unidade dos serviços.

10.13. Caso o Regime de Execução seja o de empreitada por preço global ou empreitada integral, será desclassificada a proposta ou lance vencedor nos quais se verifique que qualquer um dos seus custos unitários supera o correspondente custo unitário de referência fixado pela Administração, salvo se o preço de cada uma das etapas previstas no cronograma físico-financeiro não superar os valores de referência discriminados nos projetos anexos a este edital.

10.14. Ainda nessa hipótese, de o regime de execução ser o de empreitada por preço global ou empreitada integral, a participação na presente licitação implica a concordância do licitante com a adequação de todos os projetos anexos a este edital, de modo que eventuais alegações de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações,



memoriais e estudos técnicos preliminares dos projetos não poderão ultrapassar, no seu conjunto, a dez por cento do valor total do futuro contrato, nos termos do art. 13, II do Decreto n. 7.983/2013.

10.15. Caso o Regime de Execução seja o de empreitada por preço unitário, será desclassificada a proposta ou o lance vencedor nos quais se verifique que qualquer um dos seus custos unitários supera o correspondente custo unitário de referência fixado pela Administração, em conformidade com os projetos anexos a este edital.

10.16. Quando o licitante não conseguir comprovar que possui ou possuirá recursos suficientes para executar a contento o objeto, será considerada inexecutável a proposta de preços ou menor lance que:

10.16.1. for insuficiente para a cobertura dos custos da contratação, apresente preços unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

10.16.2. apresentar um ou mais valores da planilha de custo que sejam inferiores àqueles fixados em instrumentos de caráter normativo obrigatório, tais como leis, medidas provisórias e convenções coletivas de trabalho vigentes

10.16.3. O exame da inexecutabilidade observará a fórmula prevista no art. 48, §§ 1º e 2º da Lei nº 8.666, de 1993.

10.16.4. Se houver indícios de inexecutabilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, na forma do § 3º do artigo 43 da Lei nº 8.666, de 1993, a exemplo das enumeradas no subitem 9.4 do Anexo VII-A da IN SEGES/MP nº 5, de 2017, para que a empresa comprove a exequibilidade da proposta.

10.16.5. Quando o licitante apresentar preço final inferior a 30% (trinta por cento) da média dos preços ofertados para o mesmo item, não sendo possível a sua imediata desclassificação por inexecutabilidade, será obrigatória a realização de diligências para o exame da proposta.

10.16.6. Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.

10.16.7. Será facultado ao licitante o prazo de 02 (dois) dias úteis para comprovar a viabilidade dos preços constantes em sua proposta, conforme parâmetros do artigo 48, inciso II, da Lei nº 8.666, de 1993, sob pena de desclassificação.

10.17. Erros formais no preenchimento da planilha não são motivo suficiente para a desclassificação da proposta, quando a planilha puder ser ajustada sem a necessidade de majoração do preço ofertado, atendidas as demais condições de aceitabilidade.

10.17.1. O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas;

10.17.2. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

10.18. Se a proposta de preço não for aceitável, a Comissão de Licitação examinará a proposta subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

10.19. Sempre que a proposta não for aceita, e antes de a Comissão de Licitação passar à subsequente, haverá nova verificação da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.

10.20. Do julgamento das propostas e da classificação, será dada ciência aos licitantes para apresentação de recurso no prazo de 5 (cinco) dias úteis. Interposto o recurso, será comunicado aos demais licitantes, que poderão impugná-lo no mesmo prazo.

10.21. Transcorrido o prazo recursal, sem interposição de recurso, ou decididos os recursos interpostos, a Comissão de Licitação encaminhará o procedimento licitatório para homologação do resultado do certame pela autoridade competente e, após, adjudicação do objeto licitado ao licitante vencedor.

10.22. A intimação do resultado final do julgamento das propostas será feita mediante publicação na imprensa oficial,



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

salvo se presentes os prepostos dos licitantes no ato público em que foi adotada a decisão, caso em que a intimação será feita por comunicação direta aos interessados e lavrada em ata.

10.23. O resultado do certame será divulgado no Diário Oficial do Município de Serrinha.

11. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

11.1. A interposição de recurso referente à habilitação ou inabilitação de licitantes e julgamento das propostas observará o disposto no art. 109, § 4º, da Lei 8.666, de 1993.

11.2. Após cada fase da licitação, os autos do processo ficarão com vista franqueada aos interessados, pelo prazo necessário à interposição de recursos.

11.3. O recurso da decisão que habilitar ou inabilitar licitantes e que julgar as propostas terá efeito suspensivo, podendo a autoridade competente, motivadamente e presentes razões de interesse público, atribuir aos demais recursos interpostos, eficácia suspensiva.

11.4. Os recursos deverão ser encaminhados para a Prefeitura Municipal de Serrinha, setor de protocolo, instalada no endereço Rua Macário Ferreira, nº 517, Centro, Serrinha, CEP:48.700-000.

11.5. O recurso será dirigido à Secretaria de Administração, por intermédio do Presidente da Comissão de Licitação, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado, devendo, neste caso, a decisão ser proferida dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado do recebimento do recurso, sob pena de responsabilidade.

11.6. Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

12. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

12.1. Será exigida a prestação de garantia na presente contratação, conforme regras art. 56 da Lei Federal 8.666/93.

13. DO TERMO DE CONTRATO

13.1. Após a homologação da licitação, em sendo realizada a contratação, será firmado Termo de Contrato.

13.2. O adjudicatário terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

13.2.1. Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato, a Administração poderá encaminhá-lo para assinatura, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinado eletronicamente no prazo de 02 (dois) dias, a contar da data de seu recebimento.

13.2.2. O prazo previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

13.3. O prazo de vigência da contratação é estabelecido no Projeto Básico.

13.3.1. Previamente à contratação a Administração realizará consulta aos órgãos de controle externo para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018, e nos termos do art. 6º, III, da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, consulta prévia ao CADIN.

13.4. Na assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital, que deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência do contrato ou da ata de registro de preço



13.5. Se o adjudicatário, no ato da assinatura do Termo de Contrato, não comprovar que mantém as mesmas condições de habilitação, ou quando, injustificadamente, recusar-se à assinatura, poderá ser convocado outro licitante, desde que respeitada a ordem de classificação, para, após a verificação da aceitabilidade da proposta, negociação e comprovados os requisitos de habilitação, celebrar a contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital e das demais cominações legais.

14. DO REAJUSTAMENTO EM SENTIDO GERAL

14.1. As regras acerca do reajuste do valor contratual são as estabelecidas no estabelecidas na minuta do contrato, anexo a este Edital.

15. DA ENTREGA E DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

15.1. Os critérios de recebimento e aceitação do objeto e de fiscalização estão na minuta de contrato, anexo do edital.

16. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

16.1. As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas neste Edital e seus anexos, na proposta apresentada, na minuta de contrato e no Projeto Básico, anexo do edital.

17. DO PAGAMENTO

17.1. As regras acerca do pagamento são as estabelecidas no Projeto Básico, anexo a este Edital.

17.1.1. É admitida a cessão de crédito decorrente da contratação de que trata este Instrumento Convocatório, nos termos do previsto na minuta contratual anexa a este Edital.

18. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.

18.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 8.666, de 1993, o licitante/adjudicatário que:

18.1.1. não assinar o termo de contrato, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;

18.1.2. apresentar documentação falsa;

18.1.3. deixar de entregar os documentos exigidos no certame;

18.1.4. ensejar o retardamento da execução do objeto;

18.1.5. não manter a proposta;

18.1.6. cometer fraude fiscal;

18.1.7. comportar-se de modo inidôneo.

18.2. Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

18.3. O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações acima discriminadas ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

18.3.1. advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

18.3.2. Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor estimado do(s) item(s) prejudicado(s) pela conduta do licitante;



18.3.3. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

18.3.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados.

18.4. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.

18.5. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

18.6. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

18.7. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

18.8. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

18.9. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

18.10. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

18.10. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

18.11. As sanções por atos praticados no decorrer da contratação estão previstas no Projeto Básico.

19. DA IMPUGNAÇÃO

19.1. Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital perante esta Administração, o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação, pelas falhas ou irregularidades que viciariam este Edital, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

19.2. A impugnação feita tempestivamente pelo licitante não o impedirá de participar do processo licitatório até o trânsito em julgado da decisão a ela pertinente.

19.3. Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 8.666, de 1993, devendo protocolar o pedido até 5 (cinco) dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 3 (três) dias úteis, sem prejuízo da faculdade prevista no § 1º do art. 113 da referida Lei.

19.4. A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo e-mail licitacaoserrinha@gmail.com, ou por petição dirigida ou protocolada no endereço Rua Macário Ferreira, nº 517, Centro, Serrinha, Bahia, CEP 48.700-000.

20. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. A autoridade competente poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrente de fato



superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

20.2. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

20.3. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

20.4. A participação na licitação implica plena aceitação, por parte do licitante, das condições estabelecidas neste instrumento convocatório e seus Anexos, bem como da obrigatoriedade do cumprimento das disposições nele contidas.

20.5. Qualquer modificação no instrumento convocatório exige divulgação pelo mesmo instrumento de publicação em que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

20.6. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local anteriormente estabelecidos, desde que não haja comunicação da Comissão em sentido contrário.

20.7. No julgamento das propostas e da habilitação, a Comissão poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

20.8. É facultada à Comissão ou Autoridade Superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar no ato da sessão pública.

20.9. Os licitantes, quando solicitados, deverão disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados solicitados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT), endereço atual da contratante e local em que foram executadas as obras e serviços de engenharia.

20.10. As normas que disciplinam este certame serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

20.11. Em caso de cobrança pelo fornecimento de cópia da íntegra deste Edital e de seus anexos, o valor se limitará ao custo efetivo da reprodução gráfica de tais documentos, nos termos do artigo 32, § 5º, da Lei nº 8.666, de 1993.

20.12. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

20.13. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

20.14. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus Anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerão as deste Edital.

20.15. Os casos omissos serão dirimidos pela Comissão com base nas disposições da Lei n. 8.666, de 1993, e demais diplomas legais eventualmente aplicáveis.

20.16. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço www.serrinha.ba.gov.br e também poderá ser lido e/ou obtido no endereço eletrônico licitacaooserrinha.ba.gov.br nos dias úteis, no horário das 08 horas às 14 horas, mesmo endereço e período no qual os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados e onde serão recebidos os documentos de habilitação dos licitantes, para efeito de cadastramento por esta Administração (art. 22, § 2º, da Lei nº 8.666, de 1993).

20.17. O foro para dirimir questões relativas ao presente Edital será o da Comarca de Serrinha – Bahia, com exclusão de



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

qualquer outro.

20.18. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

20.18.1. ANEXO I – Projeto Básico;

20.18.2. ANEXO II – Minuta de Termo de Contrato;

20.18.3. ANEXO III – Modelo de Declaração de cumprimento ao disposto no inciso XXXIII do art. 7º, da Constituição Federal;

20.18.4. ANEXO IV – Modelo de Proposta;

20.18.5. ANEXO V – Modelos de declaração de elaboração independente de proposta;

20.18.6. ANEXO VI - Modelo de declaração de inexistência de fato superveniente impeditivo da habilitação;

20.18.7. ANEXO VII - Modelo de declaração de microempresa, de empresa de pequeno porte;

Serrinha/BA, 04 de janeiro de 2023.

Anderley da Silva Souza
Presidente da Copel
Portaria 341/2022



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

ANEXO I

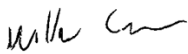
PROJETO BASICO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM RUAS NO MUNICÍPIO DE SERRINHA BAHIA

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

Willer Cunha
Engenheiro Civil
CREA/BA 051580666-8

Serrinha-BA
2021


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

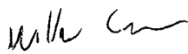
1-APRESENTAÇÃO

2-ASPECTOS GERAIS

3-PROJETO GEOMÉTRICO

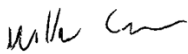
4-PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

5-ESPECIFICAÇÃO


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

1-APRESENTAÇÃO

Apresenta-se a seguir o projeto de pavimentação em ruas no município de **SERRINHA/BA**, cujo objetivo é melhorar o traçado viário existente, facilitar a interligação entre os logradouros da cidade e promover as condições de escoamento das águas pluviais, melhorando as condições de vida da população da área beneficiada, em particular de toda a cidade em geral.


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

2-ASPECTOS GERAIS

Serrinha é um município brasileiro do estado da Bahia. O município está localizado na mesorregião do Nordeste Baiano e microrregião de Serrinha, a 173 km de Salvador e numa altitude de 379 metros em relação ao nível do mar.

Município de Serrinha

"Princesa dos Tabuleiros"



Vista panorâmica de parte do centro da cidade.



Bandeira




Brasão

Hino

| | |
|---------------------------|--|
| <u>Aniversário</u> | <u>13 de junho</u> |
| <u>Fundação</u> | <u>13 de junho</u> de <u>1876</u> (141 anos) |
| <u>Gentílico</u> | <i>serrinhense</i> |
| <u>CEP</u> | 48700-000 |
| <u>Prefeito(a)</u> | Adriano Lima (<u>PMDB</u>) |

Localização

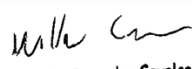
Localização de Serrinha no Brasil

 11° 39' 50" S 39° 00' 28" O

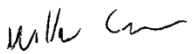
Unidade federativa  Bahia

Mesorregião Nordeste Baiano IBGE/2008¹⁾

Microrregião Serrinha IBGE/2008¹⁾


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

| | |
|------------------------------------|--|
| Municípios limítrofes | Biringina , Lamarão , Tanquinho , Santa Bárbara , Candeal , Ichu , Conceição do Coité , Teofilândia e Barrocas |
| Distância a capital | até 173 km |
| Características geográficas | |
| Área | 568,405 km² ^[2] |
| População | 83,088 hab. (BA: 23°) – IBGE/2017 ^[3] |
| Densidade | 0,15 hab./km² |
| Altitude | 379 m |
| Clima | Semiárido à subúmido |
| Fuso horário | UTC-3 |
| Indicadores | |
| IDH-M | 0,634 médio PNUD/2010 ^[4] |
| Gini | 0,55 PNUD/2010 ^[5] |
| PIB | R\$ 319 546,185 mil IBGE/2008 ^[6] |
| PIB per capita | R\$ 4 338,42 IBGE/2008 ^[6] |
| Página oficial | |
| Prefeitura | http://www.serrinha.ba.gov.br |


 Willer Cunha Praxedes Cavalcante
 Diretor Geral II
 Port 366/2021

3-PROJETO GEOMÉTRICO

Objetivo Principal deste projeto é o estabelecimento das características técnicas do sistema viário sob enfoque, para definição da geometria das vias tanto em planta como em perfil e a obtenção de traçados regulares em harmonia com a morfologia local, em particular com a ocupação já existente.

Todo detalhamento nesta fase, apoiou-se no levantamento semi-cadastral da sede.

Na elaboração do projeto preservou-se o alinhamento das ruas existentes evitando-se interferir em construções de postes, ocorrendo desta forma uma adaptação do projeto a situação atual das vias, efetuando-se correções em planta com o objetivo de melhorar as condições de conforto e segurança para o usuário.

Todo o escoamento das águas pluviais será feito aproveitando totalmente a seção transversal das vias, ou seja, devido à topografia dos locais consideramos a captação através de coletor, isto porque dificilmente as vias que serão asfaltadas acumularão água de chuva.

A definição da geometria do sistema e sua caracterização foram adotadas através dos elementos básicos tais como: raios, declividade e largura da plataforma. Os serviços foram desenvolvidos de acordo com a seguinte ordenação:

- Lançamento em planta de acordo com a configuração geométrica do arruamento existente;
- Cálculo do estaqueamento e dos elementos geométricos das curvas no eixo, para lançamento nas plantas;
- Desenho em planta dos elementos definidores do sistema referentes no eixo, tais como: raios, cotas, larguras de plataforma, declividades transversais, etc;
- Elementos de locação;
- Fornecimento dos parâmetros definidos das curvas e sua correta localização.

Como foi dito anteriormente os greides ficaram colocados no terreno existente para evitar movimentos de terra exagerados.

4- ENSAIO CBR

ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA (CALIFORNIA BEARING RATIO) (DNER – ME 049/94)

O ensaio de CBR consiste na determinação da relação entre a pressão necessária para produzir uma penetração de um pistão num corpo-de-prova de solo, e a pressão necessária para produzir a mesma penetração numa brita padronizada.

O valor dessa relação, expressa em percentagem, permite determinar, por meio de equações empíricas, a espessura de pavimento flexível necessária, em função do tráfego.

Recomendações:

Deve se compactar no molde o material, em cinco camadas iguais de modo a se obter uma altura total de solo com cerca de 12,5 cm, após compactação. Cada camada recebe 12 golpes do soquete (caso de materiais para subleito), 26 ou 55 (caso de materiais para sub-base e base), caindo de 45,7 cm, distribuídos uniformemente sobre a superfície da camada. O peso do soquete é de 4,5 kg.

Após a compactação, deve se rasar o material na altura exata do molde e retira-se do material excedente da moldagem uma amostra representativa com cerca de 100g para determinar a umidade.

Deve compactar outros corpos-de-prova com teores crescentes de umidade, tantas vezes quantas necessárias para caracterizar a curva de

Após, deve colocar os corpos-de-prova imersos em água durante quatro dias.

A penetração dos corpos-de-prova deve ser feita numa prensa, a uma velocidade constante de 0,05 pol/min.

O índice de suporte Califórnia (CBR), em percentagem, para cada corpo-de-prova é obtido pela fórmula:

$CBR = \text{pressão calculada ou pressão corrigida} / \text{pressão padrão}$

Deve se adotar para o índice CBR o maior dos valores obtidos nas penetrações de 0,1 e 0,2 polegadas.

5-PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

Um pavimento consiste numa estrutura construída sobre uma área terraplenada com a finalidade precípua de melhorar as condições de trafegabilidade sobre a mesma. Isto consiste basicamente de:

- Suportar as cargas superficiais do tráfego, transmitindo-as e dispersando-as em profundidades, a níveis admissíveis para cada estrato existente ou projetado;
- Proporcionar conforto e segurança aos usuários pela rolagem suave dos pneumáticos, sobre superfície de aspereza adequada. Isto provocará redução acentuada no consumo de combustíveis e danos ao veículo;
- Resistir aos esforços horizontais (desgastes), levando a superfície de rolamento a uma vida útil mais longa, permitindo uma trafegabilidade contínua no sistema viário, mesmo durante os períodos chuvosos.

Na definição do tipo de pavimento a ser empregado, foi dada grande importância ao seu custo, à disponibilidade de material na região e à oferta de mão-de-obra capacitada para a sua execução. Procurou-se também adotar um tipo de pavimento que não definisse muito daquele existente na cidade, porém, visando o cumprimento da norma vigente de acessibilidade.

Face ao exposto, projetou-se o pavimento com pavimentação asfáltica com CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente sobre terreno natural, meio fio padrão DNIT e passeios em concreto desempolado com espessura de 6cm.

6-ESPECIFICAÇÕES

As Especificações Técnicas a seguir têm o objetivo de nortear a execução dos serviços previstos no Projeto Pavimentação em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente).

6.1 Serviços Preliminares:

6.1.1– Placa de Obra – Conforme modelo:

Recomendações

A placa indicativa da obra deverá ser executada respeitando rigorosamente às referências cromáticas, as dimensões e os tipos de letras e logotipos do modelo apresentado pelo GOVERNO FEDERAL.

Procedimento de Execução

A placa deverá ser em chapa galvanizada NR.18 e pintada com tinta a óleo ou esmalte sintético, armada com sarrafos de madeira de 5cm x 2,5 cm e dimensões 2,4x 1,2 m.

Medição

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado (m²).

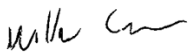
6.1.2 – Barracão de madeira, inclusive depósito e sala técnica:

Recomendações

O abrigo provisório deverá ser dimensionado considerando-se o número provável de operários residentes na obra, atendendo à fiscalização. Deverão ser previstas, também, instalações sanitárias, elétricas, telefonia, refeitório, escritório e almoxarifado. Os alojamentos deverão ter paredes de chapa de madeira, piso cimentado e cobertura. Deverão ser obedecidas as recomendações da Norma regulamentadora NR 18.

Procedimentos de Execução

O solo será nivelado e receberá uma camada de concreto desempenado. As paredes serão construídas em chapas compensadas, fixadas nas peças de madeira, cravadas 60 cm no solo a cada 1,80 m. A cobertura deverá ser feita com peças de madeira e telhas de fibrocimento.


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

Medição

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado (m²).

6.2 Terraplenagem:

6.2.1 – Locação de ruas com equipamento topográfico

Recomendações

Locação e nivelamento do terreno das obras e serviços de pavimentação.

Procedimento de Execução

A locação e o nivelamento serão executados com teodolito ou estação total.

Deverá ser executado a locação e o nivelamento da obra de acordo com a planta de situação.

Deverá ser aferida as dimensões, os alinhamentos, os ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições encontradas no local.

A ocorrência de erros na locação da obra projetada implicaria, para o executante, obrigação de proceder por sua conta e nos prazos contratuais, às modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização, ficando além disso, sujeito a sanções, multas e penalidades aplicáveis em cada caso particular, de acordo com o Contrato.

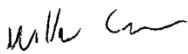
Medição

Para fins de recebimentos, a unidade de medição será mensal (mês).

6.2.2 – Escavação vertical á céu aberto:

Recomendações

Na escavação a céu aberto, incluindo carga, descarga e transporte, as vias deverão ter antecipadamente removidos todos os entulhos provenientes de resíduos sólidos domiciliares e de vegetação, bem como a camada de


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

aterro comprometida. O entulho proveniente da limpeza prévia das vias e faixa de construção que constitui também as áreas de construção das calçadas e meio fio, deverão ser removidos mecanicamente e a DMT até 10km e velocidade média 22km/h, com caminhões basculantes e escavadeira hidráulica.

Deve-se utilizar para o preparo de base e sub-base estabilizada, material de primeira categoria obtida em jazida. O transporte referente a carga, manobra e descarga de entulho dentro da área da jazida, realizado com trator sobre esteiras. O transporte entre a jazida e a obra existens será feito com caminhão basculante com capacidade 10m³.

Para realização do espalhamento do material, deverá se utilizar trator esteira.

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro cúbico (m³).

6.2.3 – Regularização e compactação de sub leito:

Recomendações

A operação de regularização do sub-leito se dará dentro da faixa de domínio da via, respeitando-se os limites do estaqueamento e off-set's.

Procedimento de execução da regularização

- a) inicialmente deve ser procedida uma verificação geral mediante o nivelamento geométrico, comparando-se as cotas da superfície existente (camada final de terraplenagem) com as cotas previstas no projeto;
- b) após a marcação topográfica da Regularização, proceder-se-á a escarificação, até 0,20m abaixo da cota de projeto e o espalhamento do material escarificado até a cota estabelecida;
- c) caso seja necessária a importação de materiais, os mesmos devem ser lançados preferencialmente após a escarificação, efetuando-se então uma nova operação de espalhamento. As raízes, blocos de pedra com diâmetro superior a 76mm e outros materiais estranhos, devem ser removidos;

d) caso seja necessário bota-fora, o mesmo deve ser feito lançando-se o excesso em locais que não causem prejuízo ao meio ambiente, à drenagem ou às obras de arte ou em locais a serem indicados pela Fiscalização;

Procedimento de execução da escarificação:

a) inicialmente deve ser procedida uma verificação geral mediante o nivelamento geométrico, comparando-se as cotas da superfície existente (camada final de terraplenagem), com as cotas previstas no projeto;

b) após a marcação topográfica da Regularização, proceder-se-á a escarificação, até 0,20m abaixo da cota de projeto, e o espalhamento do material escarificado até a cota estabelecida;

c) caso seja necessária a importação de materiais, os mesmos devem ser lançados preferencialmente após a escarificação, efetuando-se então uma nova operação de espalhamento. As raízes, blocos de pedra com diâmetro superior a 76mm e outros materiais estranhos, devem ser removidos;

d) caso seja necessário bota-fora, o mesmo deve ser feito lançando-se o excesso em locais que não causem prejuízo ao meio ambiente, à drenagem ou às obras de arte ou em locais a serem indicados pela Fiscalização;

e) operações de corte ou aterro que excedam o limite de 0,20m, devem ser tratados como itens de terraplenagem.

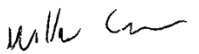
Procedimento de execução compactação

a) após a correção da umidade, a camada deve ser conformada pela ação da motoniveladora e em seguida liberada para a compactação;

b) o equipamento de compactação utilizado deve ser compatível com o tipo de material e a densidade especificada para a regularização do subleito;

c) a compactação deve ser executada progressivamente, em faixas longitudinais, dos bordos para o eixo, e nos casos de superelevação, do bordo inferior para o superior;

d) o grau de compactação deve ser, no mínimo de 100% em relação à massa específica seca máxima;


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

e) o acabamento deve ser executado pela ação conjunta de motoniveladora e rolos compactadores.

Medição

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro quadrado (m²).

6.3 Pavimentação

6.3.1 - Imprimação:

Recomendações

Deve ser empregado asfalto diluído tipo CM-30. A taxa de aplicação será aquela que pode ser absorvida pela base em 24 horas, devendo ser determinada experimentalmente no canteiro de obra, devendo variar de 0,80 a 1,6 l/m².

Tal serviço consiste na aplicação de material betuminoso sobre a superfície da sub-base, para promover uma maior coesão da superfície da sub-base, uma maior aderência entre a base e o revestimento. O equipamento utilizado é o caminhão espargidor, salvo em locais de difícil acesso ou em pontos falhos que deverá ser utilizado o espargidor manual.

A área imprimada deverá ser varrida para a eliminação do pó e de todo material solto e estar seca ou ligeiramente umedecida. É vedado proceder a imprimação da superfície molhada ou quando a temperatura do ar seja inferior a 10°C. O tráfego nas regiões imprimadas só deve ser permitido após decorridas, no mínimo, 24 horas de aplicação do material asfáltico.

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro quadrado (m²).

6.3.2 - Pintura de ligação:

Recomendações

Tal serviço consiste na aplicação de material betuminoso sobre a superfície da base, para promover aderência entre um revestimento betuminoso e a camada subjacente.

O material utilizado será emulsão asfáltica tipo RR-2C, diluído em água na proporção 1:1, e aplicado na taxa de 0,50 a 0,80 litros/ m² de tal forma que a película de asfalto residual fique em torno de 0,3mm.

O equipamento utilizado é o caminhão espargidor, salvo em locais de difícil acesso ou em pontos falhos que deverá ser utilizado o espargidor manual.

A superfície a ser pintada deverá se varrida, a fim de ser eliminado o pó e todo e qualquer material solto.

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro quadrado (m²).

6.3.3 - Camada de Binder:

Recomendações

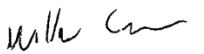
Execução de base asfáltica, espessura acabada de 3cm com fornecimento, posto obra, de equipamentos, materiais e mão-de-obra necessários para a execução de camada para base de pista de rolamento em concreto asfáltico usinado a quente tipo Binder, compreendendo os serviços: fornecimento de mistura homogênea a quente, executada em usina de agregados e material betuminoso, incluindo perdas; carga, transporte até o local de aplicação, descarga; execução de camada de concreto asfáltico, compactação e acabamento. Remunera também os serviços de mobilização e desmobilização.

Para fins de recebimento a unidade de medição é em metros cubico (m³).

6.3.4 - Concreto Betuminoso usinado a quente (CBUQ):

Recomendações

É o revestimento flexível resultante da mistura em usina, de agregado mineral graduado e material betuminoso espalhado e comprimido. Será


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

executado os serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, com espessura de 4cm (conforme projeto) e composto das seguintes etapas: usinagem, transporte, espalhamento, compactação e ensaios necessários do material, tanto em usinagem quanto no recebimento e execução da obra, para manter padrões de qualidades exigidos por normas.

Os equipamentos a serem utilizados para execução dos serviços são: vibro acabadora, que proporcione o espalhamento homogêneo e de maneira que se obtenha a espessura indicada, e o rolo de pneus, que proporcione a compactação desejada e que proporcione uma superfície lisa e desempenada.

Deverá ser observado o completo resfriamento do revestimento para abertura ao tráfego. Em cada caminhão, antes da descarga, será feita, pelo menos, uma leitura da temperatura.

A mistura betuminosa será executada em usina volumétrica contínua. A mistura será executada quando os agregados estiverem devidamente secos e na temperatura adequada.

Pronta a mistura ela será descarregada em caminhões/basculantes que a transportarão para a pista e a descarregarão em acabadora. Uma vez espalhada a mistura será dado início à compactação da mesma, dentro da temperatura e espessura especificada no projeto.

Para fins de recebimento a unidade de medição é em metro cubico (m3).

6.3.5- Transporte com caminhão tipo tanque:

Recomendações

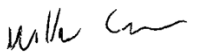
Para o transporte de material betuminoso, com origem no distribuidor indicado no projeto e com destino aos locais das obras, será necessário um caminhão tanque com capacidade de 30.000L, com cavalo mecânico de capacidade máxima de tração combinado de 66.000 kg, potência 360 cv, inclusive tanque de asfalto com serpentina.

Para fins de recebimento, a unidade de medição será tonelada por quilometro (T x KM).

6.3.6- Transporte com caminhão tipo basculante:

Recomendações

Para o transporte do concreto asfáltico devem ter caçambas metálicas robustas, com capacidade de 10 m³, limpas e lisas, ligeiramente


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

lubrificadas com água e sabão, óleo cru fino, óleo parafínico ou solução de cal hidratada, de modo a evitar a aderência da mistura à chapa.

Não é permitida a utilização de produtos susceptíveis à dissolução do ligante asfáltico, como óleo diesel, gasolina etc. As caçambas devem ser providas de lona impermeáveis durante o transporte de forma a proteger a massa asfáltica da ação de chuvas ocasionais, da eventual contaminação por poeira e, especialmente, evitar a perda de temperatura e queda de partículas durante o transporte.

As lonas devem estar bem fixadas na dianteira para não permitir a entrada de ar entre a cobertura e a mistura. O tempo máximo de permanência da mistura no caminhão é dado pelo limite de temperatura estabelecido para aplicação da massa na pista.

Para fins de recebimento a unidade de medição é em metros cubico (m³).

6.4 Guias e sarjetas em concreto:

6.4.1 – Locação das guias e sarjetas:

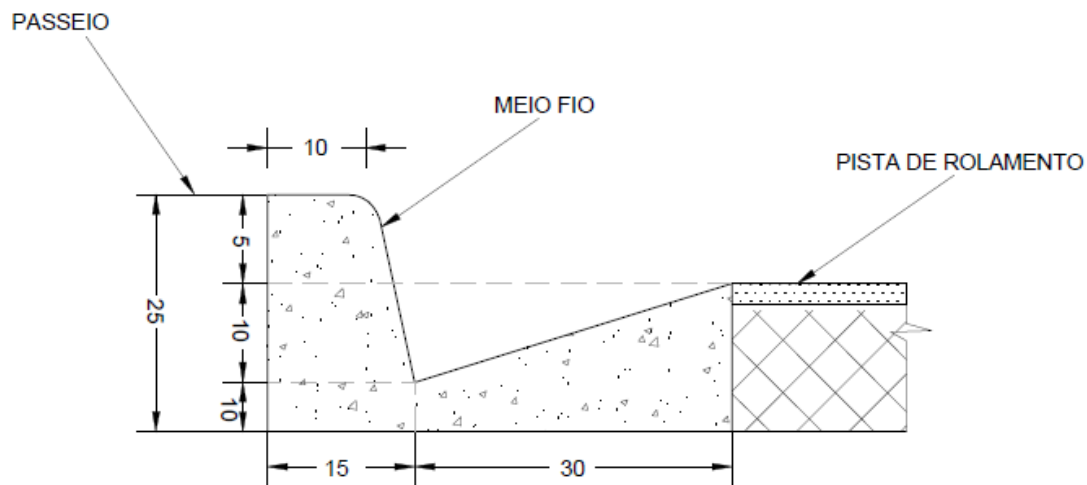
Recomendações

Apresentação do terreno será através de regularização da área onde será implantada a obra, dentro de uma faixa de 1,00 metro de plataforma;

O terreno da fundação será fortemente apiloado com soquete mecânico ou rolo compressor, em camadas de até 10,00 cm, caso houver necessidade de aterro para seu nivelamento.

Dimensões

As dimensões das guias e sarjetas seguem na imagem abaixo.



Acabamento

As guias e sarjetas deverão apresentar suas superfícies lisas, isentas de fendilhamentos ou fissuras;

Uma régua de 3,00 metros apoiada ao longo do piso não poderá acusar flecha superior a 4,00mm;

As guias e sarjetas executadas pelo sistema de extrusão deverão ser revestidas com argamassa mista, no traço a ser definido pela engenharia.

Resistência

O concreto das guias e sarjetas deverá apresentar resistência mínima de 25 MPa no ensaio de compressão simples aos 28 dias de idade.

Preparo, lançamento e acabamento do concreto

O concreto deverá ter plasticidade e umidade para que possa ser facilmente lançado. Deverá constituir-se de massa compacta sem buracos ou ninhos;

Após o adensamento, a superfície da sarjeta deverá ser modelada com gabarito e acabada com auxílio de desempenadeira de aço até apresentar superfície lisa e uniforme;

A aresta da sarjeta deverá ser chanfrada num plano formado por um ângulo de 45° com a superfície;

As guias e sarjetas serão executadas através de extrusão, com máquina extrusora de concreto.

Juntas

As juntas serão do tipo “secção enfraquecida” com espaçamento de 4,00 a 6,00 metros;

A altura das juntas deverá estar compreendida entre $\frac{1}{3}$ a $\frac{1}{4}$ da espessura da sarjeta e, sua largura não deverá exceder a 1,00 cm.

Rebaixamento de guias

Nas entradas de veículos (garagens), as guias deverão ser rebaixadas em conformidade com a Legislação Municipal, inclusive com curvas rápidas nos limites.

6.5 Acessibilidade (passeio e canteiro):

6.5.1 – Fornecimento e assentamento de meio-fio sobre terreno natural:

Recomendações

As guias pré-fabricadas em concreto simples devem ter as seguintes dimensões:

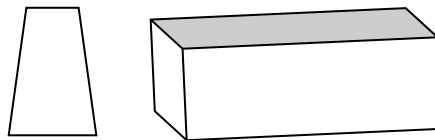
Largura superior = 13

Largura inferior = 15

Altura = 30

Comprimento = 100

Medidas em centímetro.



Os meio-fios de concreto simples, deverá apresentar uma resistência mínima aos vinte e oito dias de $F_{ck} \geq 20$ Mpa.

Procedimento de execução

- escavação da porção anexa ao bordo do pavimento, obedecendo aos alinhamentos cotas e dimensões indicadas no projeto;
- execução de base de brita para regularização e apoio dos meios-fios;
- assentamento dos meios-fios pré-moldados, respeitando-se alinhamento e nivelamento.
- rejuntamento com argamassa cimento-areia, traço 1:3

e) peças deverão ter no máximo 1m, devendo esta dimensão ser reduzida para segmentos em curva.

Medição

Para fins de recebimento, a unidade de medição é em metro (m).

MANEJO AMBIENTAL

Na execução dos passeios e meio-fio adotam-se as seguintes recomendações de preservação ambiental:

Planejar adequadamente a exploração do areal, de modo a minimizar os danos inevitáveis e possibilitar recuperação ambiental, após a retirada de todos os materiais e equipamentos;

O material decorrente das operações de desmatamento, destocamento e limpeza executados dentro dos limites da área deve ser retirado e estocado de forma que, após a exploração do areal, o solo orgânico seja espalhado na área escavada reintegrando-a à paisagem;

O material vegetal deve ser removido e estocado conforme as indicações do projeto. A remoção ou estocagem dependerá da eventual utilização, não sendo permitida a permanência de entulhos nas adjacências da plataforma de modo a provocar a obstrução do sistema de drenagem natural da obra ou problemas ambientais;

Evitar a exploração de areais em áreas de reservas florestais, ecológicas, de preservação cultural, ou mesmo, nas suas proximidades;

As áreas de areais, após a escavação, devem ser reconformadas com abrandamento dos taludes, de modo a suavizar contornos e reincorporá-las ao relevo natural, operação realizada antes do espalhamento do solo orgânico;

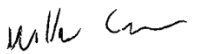
O trânsito dos equipamentos e veículos de serviço fora das áreas de trabalho, deve ser evitado tanto quanto possível, principalmente onde há alguma área com relevante interesse paisagístico ou ecológico;

Medição

Os serviços devem ser medidos a partir da determinação do volume aplicado, expresso em metros cúbicos.

Para o cálculo do volume deve ser utilizada a média das espessuras medidas e a largura da camada;

Os serviços devem ser pagos, mediante medição, com base nos preços unitários contratuais, os quais devem representar a compensação


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

integral para todas as operações, transportes, materiais, perdas, mão de obra, equipamentos, encargos e eventuais necessários à completa execução dos serviços.

A unidade de medição é o (m²).

6.5.2 – Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco feito na obra, acabamento convencional.

Recomendações

A base em solo deverá estar nivelada e compactada.

Procedimento de execução:

Será lançado camada em concreto, com e=6cm, com acabamento despolado. Antes do lançamento do concreto, deve-se umedecer a base e as ripas, irrigando-as ligeiramente.

Medição

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico (m³).

6.5.3 – Rampa de acesso PNE

Recomendações

Construir nos locais indicados em Projeto rampas de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, com inclinação $\leq 8\%$.

Procedimento de execução

Promover o rebaixamento do passeio e meio-fio, de modo a facilitar a instalação de rampa em concreto ranhurado, com inclinação $\leq 8\%$.

6.6. Sinalização

6.6.1 – Placa de identificação de rua

Recomendações

As placas de identificação dos logradouros deverão ser produzidas e afixadas unicamente como exposto a seguir.

Procedimento de execução

- Placa: Chapa de aço zincada nas duas faces, de espessura mínima de 0,50 mm., alumínio conforme ASTM 50 52 H 38 com espessura mínima de 1,5 mm.
- Sinais Gráficos: Película vinílica sensível branca Scotch Cal da 3 M, impressão por serigrafia esmaltado;
- Cores: as placas de logradouros denominados terão fundo azul e os sinais gráficos brancos;
- Tipografia: Helvética medium

Medição

Para fins de recebimento, a unidade de medição é unidade (und).

6.6.2 Placa de sinalização vertical

Recomendações

A Sinalização Vertical será efetuada de acordo com os manuais e normas de projetos de implementação da sinalização dos dispositivos e equipamentos de trânsito aprovados pelo Conselho Nacional de Trânsito - **CONTRAN**, através do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, aprovado pela Resolução do CONTRAN N°180, de 26 de agosto de 2005.

A sinalização vertical tem a finalidade de fornecer informações que permitam aos usuários das vias adotar comportamentos adequados, de modo a aumentar a segurança, ordenar os fluxos de tráfego e orientar os usuários da via.

Procedimento de Execução

Os materiais mais adequados para serem utilizados como substratos para a confecção das placas de sinalização são o aço, alumínio, plástico reforçado e madeira imunizada.

Os materiais mais utilizados para confecção dos sinais são as tintas e películas.

As tintas utilizadas são: esmalte sintético, fosco ou semifosco ou pintura eletrostática.

As películas utilizadas são: plásticas (não retrorrefletivas) ou retrorrefletivas dos seguintes tipos: de esferas inclusas, de esferas encapsuladas ou de lentes prismáticas

Os suportes devem ser dimensionados e fixados de modo a suportar as cargas próprias das placas e os esforços sob a ação do vento, garantindo a correta posição do sinal.

Os suportes devem ser fixados de modo a manter rigidamente as placas em sua posição permanente e apropriada, evitando que sejam giradas ou deslocadas.

Para fixação da placa ao suporte devem ser usados elementos fixadores adequados de forma a impedir a soltura ou deslocamento da mesma.

Os materiais mais utilizados para confecção dos suportes são aço e madeira imunizada.

Medição

Para fins de recebimento, a unidade de medição é unidade (und).

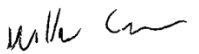
6.6.3 Placa de sinalização horizontal

6.6.3.1 – Pintura da Faixa de Rolamento

Recomendações

A sinalização horizontal será demarcada conforme detalhes do projeto em anexo, sendo utilizada tinta refletiva acrílica a base de solvente de alta durabilidade, a fim de garantir secagem rápida da via, perfeito aspecto visual diurno e excelente visualização noturna devido à ótima retenção de esferas de vidro.

A superfície deverá estar seca, preparada, escovada, livre de poeiras e asperezas.


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

Serão utilizadas faixas com espessura de 10cm cada, sendo consideradas duas faixas limitando a área e duas faixas centrais.

6.6.3.2 Faixa de Pedestres:

Recomendações

Nos locais indicados, deverão ser implantadas faixas elevadas de travessia de pedestres em concreto estrutural, utilizando-se malhas de aço soldadas.

As dimensões das faixas elevadas deverão ser aquelas indicadas nos projetos gráficos. O concreto utilizado deverá ser dosado em central e possuir resistência mínima à compressão de 20,0 MPa, devidamente comprovada pelo fornecedor. Juntas transversais de construção deverão ser executadas, no mínimo, a cada 4.00m considerando o sentido longitudinal do dispositivo, além do lastro de brita na espessura de 3 cm.

Deverão ser implantadas junto ao alinhamento do meio fio tubos de PVC rígido que permitam a passagem das águas pluviais que escoam sobre a sarjeta. A sinalização indicativa da faixa elevada deverá ser executada pintura em tinta termoplástica, assim como deverá ser feita a sinalização viária correspondente.

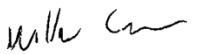
6.7-Desmobilização.

Recomendações

Após o termino de todos os trabalhos de campo e elaborado o asbuilt da área executada, será desmobilizado todo canteiro deixando a área no mesmo aspecto encontrado.

SERRINHA,31 de janeiro 2022.

WILLER CUNHA PRAXEDES CAVALCANTE
CREA 0515810666-8
ENGENHEIRO CIVIL


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

| | | | |
|-------------------------------|-----------------------------|---|--|
| Nº OPERAÇÃO 1080899-7/2021 | Nº SICONV 034197/2021 | PROponente / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL | APÉLIDO DO EMPREENDEDOR PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASER |
| LOCALIDADE SINAPI SALVADOR | DATA BASE 03-22 (N DES.) | DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NOS BAIRRO CRUZEIRO E CASER | MUNICÍPIO / UF SERRINHA/BA |
| | | | BDI 1 20,09% |
| | | | BDI 2 0,00% |
| | | | BDI 3 0,00% |

| Item | Fonte | Código | Descrição | Unidade | Quantidade | Custo Unitário (sem BDI) (R\$) | BDI (%) | Preço Unitário (com BDI) (R\$) | Preço Total (R\$) |
|---|------------|---------|---|---------|------------|--------------------------------|---------|--------------------------------|---------------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NOS BAIRRO CRUZEIRO E CASER | | | | | | | | | |
| 1.1. SERVIÇOS PRELIMINARES | | | | | | | | | |
| 1.1.1. | SINAPI | 4813 | PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22, ADESIVADA, DE 2,4 X 1,2* M (SEM POSTES PARA FIXAÇÃO) | M2 | 2,88 | 256,18 | BDI 1 | 307,65 | 886,03 |
| 1.1.2. | SINAPI | 93210 | EXECUÇÃO DE REFEITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS, AF_02/2016 | M2 | 15,00 | 588,12 | BDI 1 | 706,27 | 10.594,05 |
| 1.1.3. | SINAPI | 93207 | EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS, AF_02/2016 | M2 | 10,00 | 952,25 | BDI 1 | 1.143,56 | 11.435,60 |
| 1.1.4. | SINAPI | 93212 | EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO, AF_02/2016 | M2 | 10,00 | 854,18 | BDI 1 | 1.025,78 | 10.257,80 |
| 1.1.5. | SINAPI | 93208 | EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSO PRATELEIRAS, AF_02/2016 | M2 | 15,00 | 808,45 | BDI 1 | 970,87 | 14.563,05 |
| 1.2. | SINAPI | | TERRAPLANAGEM | | | | | | |
| 1.2.1. | SINAPI | 93568 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LETO NATURAL (UNIDADE: M3XKM), AF_07/2020 | M3XKM | 3.271,96 | 2,71 | BDI 1 | 3,25 | 10.633,87 |
| 1.2.2. | SINAPI | 94296 | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 3,00 | 5.006,55 | BDI 1 | 6.012,37 | 18.037,11 |
| 1.2.3. | SINAPI | 100577 | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO, AF_11/2019 | M2 | 4.854,03 | 1,11 | BDI 1 | 1,33 | 6.455,86 |
| 1.3. | SINAPI | | PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA | | | | | | |
| 1.3.1. | SINAPI | 100966 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFALTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TXKM), AF_07/2020 | TXKM | 89,12 | 1,40 | BDI 1 | 1,88 | 149,72 |
| 1.3.2. | SINAPI | 100986 | CARGA DE MISTURA ASFALTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3), AF_07/2020 | M3 | 305,80 | 7,80 | BDI 1 | 9,37 | 2.865,35 |
| 1.3.3. | SINAPI | 95875 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM), AF_07/2020 | M3XKM | 2.079,47 | 2,15 | BDI 1 | 2,58 | 5.365,03 |
| 1.3.4. | Composição | COMP 01 | IMPRIMAÇÃO ASFALTICA | M2 | 4.368,64 | 11,96 | BDI 1 | 14,36 | 62.733,67 |
| 1.3.5. | SINAPI | 95996 | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFALTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE, AF_11/2019 | M3 | 131,05 | 1.053,68 | BDI 1 | 1.265,36 | 165.825,43 |
| 1.3.6. | SINAPI | 96402 | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFALTICA RR-2C, AF_11/2019 | M2 | 4.368,64 | 2,67 | BDI 1 | 3,21 | 14.023,33 |
| 1.3.7. | SINAPI | 95995 | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFALTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE, AF_11/2019 | M3 | 174,74 | 1.222,62 | BDI 1 | 1.468,24 | 256.560,26 |
| 1.3.8. | SINAPI | 94287 | EXECUÇÃO DE SARILETA DE CONCRETO USIMADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA, AF_06/2016 | M | 1.618,00 | 39,00 | BDI 1 | 46,84 | 75.787,12 |
| | | | | | | | | | 902.954,90 |
| | | | | | | | | | 1.456.276,74 |
| | | | | | | | | | 47.736,53 |

RECURSO

Wyller
Wyller Cunha P. Calvacante
Diretor Geral III
Port: 013/2022

| | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------|---|--|-----------------|----------------|----------------|
| Nº OPERAÇÃO 1080889-72/2021 | Nº SICOMV 034197/2021 | PROponente / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL | APELIDO DO EMPREENHIMENTO PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB | BDI 1 20,09% | BDI 2 0,00% | BDI 3 0,00% |
| LOCALIDADE SINAPI SALVADOR | DATA BASE 03-22 (N DES.) | DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NOS BAIRRO CRUZEIRO E CASEB | MUNICÍPIO / UF SERRINHA/BA | | | |

| Item | Fonte | Código | Descrição | Unidade | Quantidade | Custo Unitário (sem BDI) (R\$) | BDI (%) | Prego Unitário (com BDI) (R\$) | Prego Total (R\$) |
|---|---------|--------|---|---------|------------|--------------------------------|---------|--------------------------------|---------------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NOS BAIRRO CRUZEIRO E CASEB | | | | | | | | | |
| 1.3.9. | SINAPI | 94273 | ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF 06/2016 | M | 1.590,00 | 42,34 | BDI 1 | 50,85 | 80.851,50 |
| 1.4. | | | ACESSIBILIDADE | | | | | | 1.456.276,74 |
| 1.4.1. | SINAPI | 96995 | REATERRO MANUAL APLIADO COM SOQUETE. AF 10/2017 | M3 | 405,79 | 44,91 | BDI 1 | 53,93 | 21.884,25 |
| 1.4.2. | SINAPI | 93589 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF 07/2020 | M3XKM | 2.353,60 | 2,33 | BDI 1 | 2,80 | 6.590,08 |
| 1.4.3. | SINAPI | 94990 | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF 07/2016 | M3 | 92,65 | 752,62 | BDI 1 | 903,82 | 83.739,92 |
| 1.4.4. | SINAPI | 101094 | PISO PODOTÁTIL, DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF 05/2020 | M | 148,20 | 141,96 | BDI 1 | 170,48 | 25.265,14 |
| 1.5. | | | SINALIZAÇÃO VIÁRIA | | | | | | 8.403,89 |
| 1.5.1. | SINAPI | 102512 | PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF 05/2021 | M | 809,00 | 4,25 | BDI 1 | 5,10 | 4.125,90 |
| 1.5.2. | ORSE | 04249 | Conteção, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado n°18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar), 02 demãos de esmalte e mensagem em película refletiva, auto-adesiva | UN | 13,00 | 117,50 | BDI 1 | 141,11 | 1.834,43 |
| 1.5.3. | SINAPIH | 13521 | PLACA DE ACO ESMALTADA PARA IDENTIFICACAO DE RUA, *45 CM X 20* CM | UN | 12,00 | 84,52 | BDI 1 | 101,50 | 1.218,00 |
| 1.5.4. | SINAPIH | 13244 | CONE DE SINALIZACAO EM PVC RIGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 28,00 | 36,45 | BDI 1 | 43,77 | 1.225,56 |
| 1.6. | | | SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | | | | | 10.047,84 |
| 1.6.1. | SINAPI | 99814 | LIMPEZA DE SUPERFICIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF 04/2019 | M2 | 4.854,03 | 1,72 | BDI 1 | 2,07 | 10.047,84 |
| 2. | | | BAIRRO CASEB | | | | | | 10.047,84 |
| 2.1. | | | TERRAPLANAGEM | | | | | | 553.321,84 |
| 2.1.1. | SINAPI | 93588 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM). AF 07/2020 | M3XKM | 1.310,65 | 2,71 | BDI 1 | 3,25 | 4.259,61 |
| 2.1.2. | SINAPI | 94296 | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 2,00 | 5.006,55 | BDI 1 | 6.012,37 | 12.024,74 |
| 2.1.3. | SINAPI | 100577 | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF 11/2019 | M2 | 3.285,46 | 1,11 | BDI 1 | 1,33 | 4.369,66 |
| 2.2. | | | PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA | | | | | | 459.108,76 |
| 2.2.1. | SINAPI | 100966 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFALTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TKM). AF 07/2020 | TKM | 80,41 | 1,40 | BDI 1 | 1,68 | 135,09 |
| 2.2.2. | SINAPI | 100986 | CARGA DE MISTURA ASFALTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3). AF 07/2020 | M3 | 203,96 | 7,80 | BDI 1 | 9,37 | 1.911,11 |

RECURSO



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grav de Sígilo
#PÚBLICO

| | | | | | | |
|-------------------------------|-----------------------------|---|--|-----------------|----------------|----------------|
| Nº OPERAÇÃO 1080889-7/2021 | Nº SICOMV 034197/2021 | PROponente / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL | APÉLIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB | BDI 1 20,09% | BDI 2 0,00% | BDI 3 0,00% |
| LOCALIDADE SINAPI SALVADOR | DATA BASE 03-22 (N.DES.) | DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NOS BAIRRO CRUZEIRO E CASEB | MUNICÍPIO / UF SERRINHA/BA | | | |

| Item | Fonte | Código | Descrição | Unidade | Quantidade | Custo Unitário (sem BDI) (R\$) | BDI (%) | Preço Unitário (com BDI) (R\$) | Preço Total (R\$) |
|---|------------|---------|--|---------|------------|--------------------------------|---------|--------------------------------|---------------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NOS BAIRRO CRUZEIRO E CASEB | | | | | | | | | |
| 2.2.3. | SINAPI | 96875 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_ 07/2020 | M3XKM | 1.876,43 | 2,15 | BDI 1 | 2,58 | 4.841,19 |
| 2.2.4. | Composição | COMP 01 | IMPRIMAÇÃO ASFALTICA | M2 | 2.913,70 | 11,96 | BDI 1 | 14,36 | 41.840,73 |
| 2.2.5. | SINAPI | 95996 | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFALTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_ 1/1/2019 | M3 | 87,42 | 1.053,68 | BDI 1 | 1.265,36 | 110.617,77 |
| 2.2.6. | SINAPI | 96402 | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFALTICA RR-2C. AF_ 1/1/2019 | M2 | 2.913,70 | 2,67 | BDI 1 | 3,21 | 9.352,98 |
| 2.2.7. | SINAPI | 95995 | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFALTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_ 1/1/2019 | M3 | 116,56 | 1.222,62 | BDI 1 | 1.468,24 | 171.138,05 |
| 2.2.8. | SINAPI | 94287 | EXECUÇÃO DE SARJETEA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_ 06/2016 | M | 1.239,14 | 39,00 | BDI 1 | 46,84 | 58.041,32 |
| 2.2.9. | SINAPI | 94273 | ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO. CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_ 06/2016 | M | 1.204,14 | 42,34 | BDI 1 | 50,85 | 61.230,52 |
| 2.3. | | | ACESSIBILIDADE | | | | | | 58.298,68 |
| 2.3.1. | SINAPI | 96995 | REATERRO MANUAL APLICADO COM SOQUETE. AF_ 10/2017 | M3 | 178,41 | 44,91 | BDI 1 | 53,93 | 9.621,65 |
| 2.3.2. | SINAPI | 93589 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_ 07/2020 | M3XKM | 647,60 | 2,33 | BDI 1 | 2,80 | 1.813,28 |
| 2.3.3. | SINAPI | 94990 | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_ 07/2016 | M3 | 38,27 | 752,62 | BDI 1 | 903,82 | 34.589,19 |
| 2.3.4. | SINAPI | 101094 | PISO PODOTÁTIL, DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_ 05/2020 | M | 72,00 | 141,96 | BDI 1 | 170,48 | 12.274,56 |
| 2.4. | | | SINALIZAÇÃO VIÁRIA | | | | | | 8.459,49 |
| 2.4.1. | SINAPI | 102512 | PINTURA DE EXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETROREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO. APLICAÇÃO MECANICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF_ 05/2021 | M | 619,56 | 4,25 | BDI 1 | 5,10 | 3.159,76 |
| 2.4.2. | ORSE | 04249 | Confeção, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado n°18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar) 02 demãos de esmalte e mensagem em película reflexiva, auto-adesiva | UN | 19,00 | 117,50 | BDI 1 | 141,11 | 2.681,09 |
| 2.4.3. | SINAPI | 13521 | PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM | UN | 12,00 | 84,52 | BDI 1 | 101,50 | 1.218,00 |
| 2.4.4. | SINAPI | 13244 | CONE DE SINALIZAÇÃO EM PVC RIGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 32,00 | 36,45 | BDI 1 | 43,77 | 1.400,64 |
| 2.5. | | | SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | | | | | 6.800,90 |
| 2.5.1. | SINAPI | 99814 | LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_ 04/2019 | M2 | 3.285,46 | 1,72 | BDI 1 | 2,07 | 6.800,90 |
| | | | | | | | | | 1.456.276,74 |

RECURSO

WIP
Walter Cunha P. Calvacante
Diretor Geral III
Port: 013/2022



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

| | | | | | | |
|--------------------------------|------------------------------|---|---|-----------------|----------------|----------------|
| Nº OPERAÇÃO 1080889-72/2021 | Nº SICOMV 034197/2021 | PROponente / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL | APPELIDO DO EMPREENHIMENTO PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB | BDI 1 20,09% | BDI 2 0,00% | BDI 3 0,00% |
| LOCALIDADE SINAPI SALVADOR | DATA BASE 03-22 (IN DES.) | DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NOS BAIRRO CRUZEIRO E CASEB | MUNICÍPIO / UF SERRINHA/BA | | | |

| Item | Fonte | Código | Descrição | Unidade | Quantidade | Custo Unitário (sem BDI) (R\$) | BDI (%) | Preço Unitário (com BDI) (R\$) | Preço Total (R\$) |
|---|-------|--------|-----------|---------|------------|--------------------------------|---------|--------------------------------|-------------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NOS BAIRRO CRUZEIRO E CASEB | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | 1.456.276,74 |

Encargos sociais:

Para elaboração deste orçamento, foram utilizados os encargos sociais do SINAPI para a Unidade da Federação indicada.

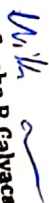
Observações:

Quanto à desoneração, informo que a alternativa adotada é a mais adequada para administração pública.

Foi considerado arredondamento de duas casas decimais para Quantidade; Custo Unitário; BDI; Preço Unitário; Preço Total.
Siglas da Composição do Investimento: RA - Rateio proporcional entre Repasse e Contrapartida; RP - 100% Repasse; CP - 100% Contrapartida; OU - 100% Outros.

SERRINHA/BA
Local
sexta-feira, 12 de agosto de 2022
Data

Responsável Técnico
Nome: Willer Cunha Praxedes Cavalcante
CREMCAU: 05158066-8
ART/RRT: 0


Willer Cunha P. Galvazante
Diretor Geral III
Port: 013/2022

RECURSO



CRONOGRAMA FISCO-FINANCEIRO
OGU

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

| | | | | |
|---------------------------------------|----------------------------------|--|--|---|
| Nº OPERAÇÃO 1080869-72/2021 | Nº SICONV 03/4197/2021 | PROPOSTANTE TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL | APELIDO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB | DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRROS CRUZEIRO E CASEB |
|---------------------------------------|----------------------------------|--|--|---|

| Item | Descrição | Valor (R\$) | Parcelas: | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
|---------------|------------------------------|-------------------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. | PAVIMENTAÇÃO BAIRRO CRUZEIRO | 902.954,90 | % Período: | 01/23 49,74% | 02/23 28,12% | 03/23 22,14% | 04/23 | 05/23 | 06/23 | 07/23 | 08/23 | 09/23 | 10/23 | 11/23 | 12/23 |
| 1.1. | SERVIÇOS PRELIMINARES | 47.736,63 | % Período: | 100,00% | | | | | | | | | | | |
| 1.2. | TERRAPLANAGEM | 35.126,84 | % Período: | 35,38% | 36,58% | 28,04% | | | | | | | | | |
| 1.3. | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | 664.161,41 | % Período: | 47,02% | 29,07% | 23,91% | | | | | | | | | |
| 1.4. | ACESSIBILIDADE | 137.478,39 | % Período: | 49,87% | 30,82% | 19,31% | | | | | | | | | |
| 1.5. | SINALIZAÇÃO VIÁRIA | 8.403,89 | % Período: | 39,86% | 32,77% | 27,36% | | | | | | | | | |
| 1.6. | SERVIÇOS COMPLEMENTARES | 10.047,84 | % Período: | 47,13% | 29,01% | 23,86% | | | | | | | | | |
| 2. | BAIRRO CASEB | 553.321,84 | % Período: | | | | 58,43% | 41,57% | | | | | | | |
| 2.1. | TERRAPLANAGEM | 20.654,01 | % Período: | | | | 59,58% | 40,42% | | | | | | | |
| 2.2. | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | 459.108,76 | % Período: | | | | 58,83% | 41,17% | | | | | | | |
| 2.3. | ACESSIBILIDADE | 58.298,68 | % Período: | | | | 55,21% | 44,79% | | | | | | | |
| 2.4. | SINALIZAÇÃO VIÁRIA | 8.459,49 | % Período: | | | | 55,29% | 44,71% | | | | | | | |
| 2.5. | SERVIÇOS COMPLEMENTARES | 6.800,90 | % Período: | | | | 59,12% | 40,88% | | | | | | | |
| Total: | | R\$ 1.456.276,74 | %: | 30,84% | 17,44% | 13,73% | 22,20% | 15,79% | | | | | | | |
| Período: | | | Repasso: | 444.610,19 | 251.393,80 | 197.921,36 | 320.070,95 | 227.717,67 | | | | | | | |
| | | | Contrapartida: | 4.491,01 | 2.539,33 | 1.999,21 | 3.233,04 | 2.300,18 | | | | | | | |
| | | | Outros: | - | - | - | - | - | | | | | | | |
| | | | Investimento: | 449.101,20 | 253.933,14 | 199.920,56 | 323.303,99 | 230.017,65 | | | | | | | |
| | | | %: | 30,84% | 48,28% | 62,00% | 84,21% | 100,00% | | | | | | | |
| Acumulado: | | | Repasso: | 444.610,19 | 696.003,99 | 893.925,35 | 1.213.996,30 | 1.441.713,97 | | | | | | | |
| | | | Contrapartida: | 4.491,01 | 7.030,34 | 9.029,55 | 12.262,59 | 14.562,77 | | | | | | | |
| | | | Outros: | - | - | - | - | - | | | | | | | |
| | | | Investimento: | 449.101,20 | 703.034,34 | 902.954,90 | 1.226.258,89 | 1.456.276,74 | | | | | | | |

SERRINHA/BA
Local

Responsável Técnico
Nome: Willer Cunha Praxedes Cavalcante
CREA/CAU: 051580666-8
ART/IRR:

sexta-feira, 12 de agosto de 2022
Data

APÊLIDO DO EMPREENDIMENTO
PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB

Nº SICONV
034197/2021

Nº OPERAÇÃO
1080989-72/2021

PROponente / Tomador
PREFEITURA MUNICIPAL

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | Memória de Cálculo | 1 TRAVESSA BRANCO CASTELO | 2 RUA CASTELO BRANCO |
|--|---|---------|------------|--|------------------------------------|-------------------------------|
| FRENTES DE OBRA: | | | | | | |
| Agropador de Eventos | | | | | 448,101,20 | 53.775,68 |
| TOTAL FINANC. POR FRENTE (R\$): | | | | | | |
| 1.1. | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRRO CRUZEIRO E CASEB | | | | | |
| 1.1.1. | SERVIÇOS PRELIMINARES | | | | | |
| 1.1.1.1. | PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA "N. 22", ADESIVADA, DE 2,4 X 1,2" M (SEM POSTES PARA FIXAÇÃO) | M2 | 2,88 | 2,4 x 1,2 | 2,88 | |
| 1.1.2. | EXECUÇÃO DE REFEITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSIVE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS, AF_02/2016 | M2 | 15,00 | 3 x 5 | 15,00 | |
| 1.1.3. | EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSIVE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS, AF_02/2016 | M2 | 10,00 | 2,5 x 4 | 10,00 | |
| 1.1.4. | EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSIVE MOBILIÁRIO. | M2 | 10,00 | 2,5 x 4 | 10,00 | |
| 1.1.5. | EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSIVE PRATELEIRAS, AF_02/2016 | M2 | 15,00 | 3 x 5 | 15,00 | |
| 1.2. | TERRAPLANAGEM | | | | | |
| 1.2.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM), AF_07/2020 | M3XKM | 3.271,96 | vide documento "transporte jazida" | 1.222,45 | 260,86 |
| 1.2.2. | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 3,00 | vide cronograma | 0,90 | 0,30 |
| 1.2.3. | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO, AF_11/2019 | M2 | 4.854,03 | Área total | 2.287,84 | 293,48 |
| 1.3. | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | |
| 1.3.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TXKM), AF_07/2020 | TXKM | 89,12 | vide documento "transporte tanque" | 42,01 | 5,39 |
| 1.3.2. | CARGA DE MISTURA ASFÁLTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3), AF_07/2020 | M3 | 305,80 | área x espessura (binder + rolamento) | 144,14 | 18,49 |
| 1.3.3. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM), AF_07/2020 | M3XKM | 2.079,47 | vide documento "transporte basculante" | 980,12 | 125,72 |
| 1.3.4. | IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA | M2 | 4.368,64 | área de rolamento | 2.059,06 | 264,14 |
| 1.3.5. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE, AF_11/2019 | M3 | 131,05 | área x espessura binder | 61,77 | 7,92 |
| 1.3.6. | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C, AF_11/2019 | M2 | 4.368,64 | área de rolamento | 2.059,06 | 264,14 |
| 1.3.7. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE, AF_11/2019 | M3 | 174,74 | área x espessura rolamento | 82,36 | 10,56 |
| 1.3.8. | EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA, AF_06/2016 | M | 1.618,00 | comprimento x 2 | 762,61 | 97,83 |
| 1.3.9. | ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO), AF_06/2016 | M | 1.590,00 | vide documento "quadro resumo" | 734,61 | 97,83 |
| 1.4. | ACESSIBILIDADE | | | | | |

APÊLIDO DO EMPREENDIMENTO
PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB

Nº SICONV
0341972021

Nº OPERAÇÃO
1080889-72/2021

PROponente / Tomador
PREFEITURA MUNICIPAL

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | Memória de Cálculo |
|---|---|---------|------------|--|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIROS CRUZEIRO E CASEB | | | | |
| 1.4.1. | REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017 | M3 | 405,79 | (altura meio fio - espessura da calçada) x área de passeio |
| 1.4.2. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 2.353,60 | vol reaterro x distância jazida |
| 1.4.3. | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | M3 | 92,65 | vide quadro resumo |
| 1.4.4. | PISO PODOTÁTIL DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_05/2020 | M | 148,20 | vide quadro resumo |
| 1.5. SINALIZAÇÃO VIÁRIA | | | | |
| 1.5.1. | PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO. APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF_05/2021 | M | 809,00 | largura de rua |
| 1.5.2. | Confecção, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado nº18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar) 02 demãos de esmalte e mensagem em película refletiva, auto-adesiva | UN | 13,00 | vide quadro resumo |
| 1.5.3. | PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM | UN | 12,00 | vide quadro resumo |
| 1.5.4. | CONE DE SINALIZAÇÃO EM PVC RÍGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 28,00 | 4/rua |
| 1.6. | SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | | |
| 1.6.1. | LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019 | M2 | 4.854,03 | área total |
| 2. BAIRO CASEB | | | | |
| 2.1. TERRAPLANAGEM | | | | |
| 2.1.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 1.310,65 | vide documento "transporte jazida" |
| 2.1.2. | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 2,00 | vide cronograma |
| 2.1.3. | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF_11/2019 | M2 | 3.285,46 | Área total |
| 2.2. PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | |
| 2.2.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020 | TXKM | 80,41 | vide documento "transporte lanque" |
| 2.2.2. | CARGA DE MISTURA ASFÁLTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3). AF_07/2020 | M3 | 203,96 | área x espessura (binder + rolamento) |
| 2.2.3. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 1.876,43 | vide documento "transporte basculante" |
| 2.2.4. | IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA | M2 | 2.913,70 | área de rolamento |
| 2.2.5. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 87,42 | área x espessura binder |
| 2.2.6. | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. AF_11/2019 | M2 | 2.913,70 | área de rolamento |

FRENTES DE OBRA:

| Agrupador de Eventos | TOTAL FINANC. POR FRENTE (R\$): |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| TRAVESSA CASTELO BRANCO TRECHO 01 | 449.101,20 |
| RUA CASTELO BRANCO | 53.775,68 |
| ACESSIBILIDADE | 191,12 |
| ACESSIBILIDADE | 21,84 |
| ACESSIBILIDADE | 1.108,50 |
| ACESSIBILIDADE | 126,66 |
| ACESSIBILIDADE | 47,78 |
| ACESSIBILIDADE | 5,46 |
| ACESSIBILIDADE | 70,20 |
| ACESSIBILIDADE | 15,60 |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | 381,31 |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | 48,91 |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | 8,00 |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | 1,00 |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | 2,00 |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | 4,00 |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | 4,00 |
| SERVIÇOS COMPLEMENTARES | 2.287,84 |
| SERVIÇOS COMPLEMENTARES | 293,48 |
| TERRAPLANAGEM | |
| TERRAPLANAGEM | |
| TERRAPLANAGEM | |
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | |
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | |
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | |
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | |
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | |
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | |

APÊLIDO DO EMPREENDIMENTO
PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB

Nº SICONV
034197/2021

Nº OPERAÇÃO
1080889-72/2021

PROponente / Tomador
PREFEITURA MUNICIPAL

Crau de Sigilo
#PÚBLICO

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | Memória de Cálculo |
|--|---|---------|------------|--|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRROS CRUZEIRO E CASEB | | | | |
| 2.2.7. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF. 11/2018 | M3 | 116,56 | área x espessura rolamento |
| 2.2.8. | EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF. 06/2016 | M | 1.239,14 | comprimento x 2 |
| 2.2.9. | ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF. 06/2016 | M | 1.204,14 | vide documento "quadro resumo" |
| 2.3. | ACESSIBILIDADE | - | - | - |
| 2.3.1. | REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF. 10/2017 | M3 | 178,41 | (altura meio fio - espessura da calçada) x área de passeio |
| 2.3.2. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO. (UNIDADE: M3XKM). AF. 07/2020 | M3XKM | 647,60 | vol reaterro x distância jazida |
| 2.3.3. | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF. 07/2016 | M3 | 38,27 | vide quadro resumo |
| 2.3.4. | PISO PODOTÁTIL, DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF. 05/2020 | M | 72,00 | vide quadro resumo |
| 2.4. | SINALIZAÇÃO VIÁRIA | - | - | - |
| 2.4.1. | PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPÉLIDA. AF. 05/2021 | M | 619,56 | largura de rua |
| 2.4.2. | Condição, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado nº 18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar) 02 demãos de esmalte e mensagem em película refletiva, auto-adesiva | UN | 19,00 | vide quadro resumo |
| 2.4.3. | PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, 45 CM X 20" CM | UN | 12,00 | vide quadro resumo |
| 2.4.4. | CONE DE SINALIZAÇÃO EM PVC RÍGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 32,00 | 4/rua |
| 2.5. | SERVIÇOS COMPLEMENTARES | - | - | - |
| 2.5.1. | LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF. 04/2019 | M2 | 3.285,46 | área total |

FRENTES DE OBRA:


| Agrupador de Eventos | TOTAL FINANC. POR FRENTE (R\$): |
|-------------------------|---------------------------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | 449.101,20 |
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | 53.775,68 |
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | |
| ACESSIBILIDADE | |
| ACESSIBILIDADE | |
| ACESSIBILIDADE | |
| ACESSIBILIDADE | |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | |
| SERVIÇOS COMPLEMENTARES | |

| TRAVESSA | BRANCO CASTELO | TRECHO 01 | RUA BRANCO CASTELO |
|------------|----------------|-----------|--------------------|
| 1 | 1 | 1 | 2 |
| 449.101,20 | | | 53.775,68 |

SERRINHA/BA
Local

sexta-feira, 12 de agosto de 2022
Data

Responsável Técnico
Nome: Willer Cunha Praxedes Cavalcante
CREA/CAU: 051580666-8
ART/RTT:


Willer Cunha P. Cavalcante
Diretor Geral III
Por: 013/2022

APELIDO DO EMPREENDIMENTO
PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB

Nº SICONV
034197/2021

Nº OPERAÇÃO
1080889-72/2021

PROPORLENTE / TOMADOR
PREFEITURA MUNICIPAL

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|--|---|---------|------------|--------|--------|--------|--------|--------|---|---|----|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRROS CRUZEIRO E CASEB | | | | | | | | | | | |
| PAVIMENTAÇÃO BAIRRO CRUZEIRO | | | | | | | | | | | |
| 1.1. | SERVIÇOS PRELIMINARES | | | | | | | | | | |
| 1.1.1. | PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22*, ADESIVADA, DE 2,4 X 1,2' M (SEM POSTES PARA FIXAÇÃO) | M2 | 2,88 | | | | | | | | |
| 1.1.2. | EXECUÇÃO DE REFETÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_02/2016 | M2 | 15,00 | | | | | | | | |
| 1.1.3. | EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_02/2016 | M2 | 10,00 | | | | | | | | |
| 1.1.4. | EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO. | M2 | 10,00 | | | | | | | | |
| 1.1.5. | EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSO PRATELEIRAS. AF_02/2016 | M2 | 15,00 | | | | | | | | |
| 1.2. | TERRAPLANAGEM | | | | | | | | | | |
| 1.2.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 3.271,96 | 507,38 | 389,45 | 335,65 | 423,76 | 132,41 | | | |
| 1.2.2. | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 3,00 | 0,30 | 0,60 | 0,30 | 0,30 | 0,30 | | | |
| 1.2.3. | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF_11/2019 | M2 | 4.854,03 | 476,99 | 637,45 | 337,21 | 395,59 | 425,47 | | | |
| 1.3. | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | | | | | | |
| 1.3.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020 | TXKM | 89,12 | 8,76 | 11,70 | 6,19 | 7,26 | 7,81 | | | |
| 1.3.2. | CARGA DE MISTURA ASFÁLTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3). AF_07/2020 | M3 | 305,80 | 30,05 | 40,16 | 21,24 | 24,92 | 26,80 | | | |
| 1.3.3. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 2.079,47 | 204,35 | 273,08 | 144,46 | 169,47 | 182,27 | | | |
| 1.3.4. | IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA | M2 | 4.368,64 | 429,29 | 573,71 | 303,49 | 356,03 | 382,92 | | | |
| 1.3.5. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 131,05 | 12,88 | 17,21 | 9,10 | 10,68 | 11,49 | | | |
| 1.3.6. | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. AF_11/2019 | M2 | 4.368,64 | 429,29 | 573,71 | 303,49 | 356,03 | 382,92 | | | |
| 1.3.7. | CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 174,74 | 17,17 | 22,95 | 12,14 | 14,24 | 15,32 | | | |
| 1.3.8. | EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_06/2016 | M | 1.618,00 | 159,00 | 212,48 | 112,40 | 131,86 | 141,82 | | | |
| 1.3.9. | ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016 | M | 1.590,00 | 159,00 | 212,48 | 112,40 | 131,86 | 141,82 | | | |
| 1.4. | ACESSIBILIDADE | | | | | | | | | | |

| | | | |
|---|---------------------------------|---------------------------------------|---|
| APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB | Nº SICONV 034197/2021 | Nº OPERAÇÃO 1080889-72/2021 | PROponente / Tomador PREFEITURA MUNICIPAL |
|---|---------------------------------|---------------------------------------|---|

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | 3 RUA PRESIDENTE E MEDICI | 4 RUA SÃO JOSE | 5 RUA PAU D'ARCO | 6 TRAVESSA MONTE SANTO | 7 TRAVESSA CASTELO BRANCO | 8 RUA ANTÔNIO JOSE ANUNCIACÃO | 9 RUA NOVA DELLY | 10 RUA MONTEIRO LOBATO |
|--|--|---------|------------|------------------------------------|----------------------|------------------------|---------------------------------|------------------------------------|---|------------------------|---------------------------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRROS CRUZEIRO E CASEB | | | | | | | | | | | |
| 1.4.1. | REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017 | M3 | 405,79 | 86.744,91 | 114.412,55 | 57.397,09 | 66.974,40 | 75.549,08 | 94.699,86 | 113.858,72 | 73.348,02 |
| 1.4.2. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 2.353,60 | 39,45 | 54,86 | 29,20 | 34,81 | 34,51 | | | |
| 1.4.3. | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | M3 | 92,65 | 228,84 | 318,18 | 169,38 | 201,89 | 200,15 | | | |
| 1.4.4. | PISO PODOTÁTIL, DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_05/2020 | M | 148,20 | 9,86 | 13,71 | 3,25 | 3,96 | 8,83 | | | |
| 1.5. | SINALIZAÇÃO VIÁRIA | | | 15,60 | 15,60 | 7,80 | 7,80 | 15,60 | | | |
| 1.5.1. | PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETROREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO. APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF_05/2021 | M | 809,00 | 78,50 | 106,24 | 56,20 | 65,93 | 70,91 | | | |
| 1.5.2. | Confeção, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado nº18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar) 02 demãos de esmalte e mensagem em película refletiva, auto-adesiva | UN | 13,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | | | |
| 1.5.3. | PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM | UN | 12,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 1,00 | | | |
| 1.5.4. | CONTE DE SINALIZAÇÃO EM PVC RIGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 28,00 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | | | |
| 1.6. | SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | | 476,99 | 637,45 | 337,21 | 395,59 | 425,47 | | | |
| 1.6.1. | LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019 | M2 | 4.854,03 | | | | | | | | |
| 2. | BAIRRO CASEB | | | | | | | | | | |
| 2.1. | TERRAPLANAGEM | | | | | | | | | | |
| 2.1.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 1.310,65 | | | | | | 151,81 | 451,28 | 154,45 |
| 2.1.2. | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 2,00 | | | | | | 0,40 | 0,40 | 0,20 |
| 2.1.3. | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF_11/2019 | M2 | 3.285,46 | | | | | | 575,59 | 682,63 | 448,00 |
| 2.2. | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020 | TXKM | 80,41 | | | | | | 14,18 | 16,82 | 11,04 |
| 2.2.2. | CARGA DE MISTURA ASFÁLTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3). AF_07/2020 | M3 | 203,96 | | | | | | 35,97 | 42,67 | 28,00 |
| 2.2.3. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA. DMT ATE 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 1.876,43 | | | | | | 330,95 | 392,52 | 257,60 |
| 2.2.4. | IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA | M2 | 2.913,70 | | | | | | 513,90 | 609,50 | 400,00 |
| 2.2.5. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 87,42 | | | | | | 15,42 | 18,29 | 12,00 |
| 2.2.6. | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. AF_11/2019 | M2 | 2.913,70 | | | | | | 513,90 | 609,50 | 400,00 |

| | | | |
|--|--------------------------|-------------------------------|--|
| APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB | Nº SICONV 034197/2021 | Nº OPERAÇÃO 1080888-7/2021 | PROponente / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL |
|--|--------------------------|-------------------------------|--|

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | 3 RUA PRESIDENTE E MÊDICI | 4 RUA SÃO JOSE | 5 RUA PAU DARCO | 6 TRAVESSA MONTE SANTO | 7 TRAVESSA CASTELO BRANCO | 8 RUA ANTÔNIO JOSE ANUNCIACÁ | 9 RUA NOVA DELLY | 10 RUA MONTEIRO LOBATO |
|--|---|---------|------------|------------------------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------------------|------------------------------------|--|---------------------------|---------------------------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRROS CRUZEIRO E CASEB | | | | | | | | | | | |
| 2.2.7. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 116,56 | 85.744,91 | 114.412,55 | 57.397,09 | 66.974,40 | 75.549,08 | 94.699,86 | 113.858,72 | 73.348,02 |
| 2.2.8. | EXECUÇÃO DE SARIETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_06/2016 | M | 1.239,14 | | | | | | 20,56 | 24,38 | 16,00 |
| 2.2.9. | ASSENTAMENTO DE GUJA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016 | M | 1.204,14 | | | | | | 205,57 | 243,80 | 160,00 |
| 2.3. | ACESSIBILIDADE | | | | | | | | 198,57 | 236,80 | 153,00 |
| 2.3.1. | REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017 | M3 | 178,41 | | | | | | | | |
| 2.3.2. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 647,60 | | | | | | 29,60 | 35,10 | 23,04 |
| 2.3.3. | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | M3 | 38,27 | | | | | | 107,44 | 127,41 | 83,63 |
| 2.3.4. | PISO PODOTÁTIL, DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_05/2020 | M | 72,00 | | | | | | 7,00 | 7,59 | 5,36 |
| 2.4. | SINALIZAÇÃO VIÁRIA | | | | | | | | 4,50 | 13,50 | 4,50 |
| 2.4.1. | PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO. APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF_05/2021 | M | 619,56 | | | | | | 102,78 | 121,90 | 80,00 |
| 2.4.2. | Confecção, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado n°18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar) 02 demãos de esmalte e mensagem em película refletiva, auto-adesiva | UN | 19,00 | | | | | | 2,00 | 5,00 | 3,00 |
| 2.4.3. | PLACA DE ACO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM | UN | 12,00 | | | | | | 2,00 | 2,00 | 1,00 |
| 2.4.4. | CONE DE SINALIZAÇÃO EM PVC RIGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 32,00 | | | | | | 4,00 | 4,00 | 4,00 |
| 2.5. | SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019 | M2 | 3.285,46 | | | | | | 575,59 | 682,63 | 448,00 |

SERRINHA/BA
Local

sexta-feira, 12 de agosto de 2022
Data

Responsável Técnico
Nome: Willer Cunha Praxedes Cavalcante
CREA/CAU: 051580666-8
ART/RTT:

Willer
Willer Cunha P. Cavalcante
Diretor Geral III
Port: 013/2022

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | Nº SICONV 034197/2021 | Nº OPERAÇÃO 1080889-72/2021 | PROponente / Tomador PREFEITURA MUNICIPAL | PROponente / Tomador PREFEITURA MUNICIPAL | Nº OPERAÇÃO 1080889-72/2021 | PROponente / Tomador PREFEITURA MUNICIPAL |
|--|--|---------|------------|--------------------------|--------------------------------|--|--|--------------------------------|--|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRROS CRUZEIRO E CASEB | | | | | | | | | |
| PAVIMENTAÇÃO BAIRRO CRUZEIRO | | | | | | | | | |
| 1.1. | SERVIÇOS PRELIMINARES | | | | | | | | |
| 1.1.1. | PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA "N. 22", ADESIVADA, DE "2,4 X 1,2" M (SEM POSTES PARA FIXAÇÃO) | M2 | 2,88 | | | | | | |
| 1.1.2. | EXECUÇÃO DE REFEITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_02/2016 | M2 | 15,00 | | | | | | |
| 1.1.3. | EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_02/2016 | M2 | 10,00 | | | | | | |
| 1.1.4. | EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO. | M2 | 10,00 | | | | | | |
| 1.1.5. | EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSO PRATELEIRAS. AF_02/2016 | M2 | 15,00 | | | | | | |
| 1.2. | TERRAPLANAGEM | | | | | | | | |
| 1.2.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 3.271,96 | | | | | | |
| 1.2.2. | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 3,00 | | | | | | |
| 1.2.3. | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF_11/2019 | M2 | 4.854,03 | | | | | | |
| 1.3. | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | | | | |
| 1.3.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020 | TXKM | 89,12 | | | | | | |
| 1.3.2. | CARGA DE MISTURA ASFÁLTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3). AF_07/2020 | M3 | 305,80 | | | | | | |
| 1.3.3. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 2.079,47 | | | | | | |
| 1.3.4. | IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA | M2 | 4.368,64 | | | | | | |
| 1.3.5. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 131,05 | | | | | | |
| 1.3.6. | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. AF_11/2019 | M2 | 4.368,64 | | | | | | |
| 1.3.7. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 174,74 | | | | | | |
| 1.3.8. | EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_06/2016 | M | 1.618,00 | | | | | | |
| 1.3.9. | ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016 | M | 1.590,00 | | | | | | |
| 1.4. | ACESSIBILIDADE | | | | | | | | |

APÊLIDO DO EMPREENDIMENTO
PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB

Nº SICONV
034197/2021

Nº OPERAÇÃO
1090889-72/2021

PROponente / Tomador
PREFEITURA MUNICIPAL

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | 11 RUA MONTEIRO LOBATO | 12 TRAVESSA MONTEIRO LOBATO | 13 RUA OLAVO BILAC TRECHO 01 | 14 RUA OLAVO BILAC TRECHO 02 | 15 RUA SÃO RAFAEL | 16 |
|--|--|---------|------------|---------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------|----|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRROS CRUZEIRO E CASEB | | | | | | | | | |
| 1.4.1. | REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017 | M3 | 405,79 | 41.397,39 | 44.479,58 | 92.375,55 | 45.209,16 | 47.933,56 | |
| 1.4.2. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 2.353,60 | | | | | | |
| 1.4.3. | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | M3 | 92,65 | | | | | | |
| 1.4.4. | PISO PODOTÁTIL, DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_05/2020 | M | 148,20 | | | | | | |
| 1.5. SINALIZAÇÃO VIÁRIA | | | | | | | | | |
| 1.5.1. | PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPULSADA. AF_05/2021 | M | 809,00 | | | | | | |
| 1.5.2. | Confecção, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado nº 18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar) 02 demãos de esmalte e mensagem em película reflexiva, auto-adesiva | UN | 13,00 | | | | | | |
| 1.5.3. | PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM | UN | 12,00 | | | | | | |
| 1.5.4. | CONE DE SINALIZAÇÃO EM PVC RÍGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 28,00 | | | | | | |
| 1.6. | SERVÍÇOS COMPLEMENTARES | | | | | | | | |
| 1.6.1. | LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019 | M2 | 4.854,03 | | | | | | |
| 2. BAIRRO CASEB | | | | | | | | | |
| 2.1. | TERRAPLANAGEM | | | | | | | | |
| 2.1.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 1.310,65 | 13,86 | 59,19 | 285,22 | 151,42 | 43,42 | |
| 2.1.2. | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 2,00 | 0,20 | 0,20 | 0,20 | 0,20 | 0,20 | |
| 2.1.3. | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF_11/2019 | M2 | 3.285,46 | 236,12 | 250,61 | 560,00 | 246,47 | 286,04 | |
| 2.2. PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020 | TXKM | 80,41 | 5,67 | 6,01 | 13,80 | 5,84 | 7,05 | |
| 2.2.2. | CARGA DE MISTURA ASFÁLTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3). AF_07/2020 | M3 | 203,96 | 14,37 | 15,25 | 35,00 | 14,82 | 17,88 | |
| 2.2.3. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATE 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 1.875,43 | 132,23 | 140,34 | 322,00 | 136,31 | 164,48 | |
| 2.2.4. | IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA | M2 | 2.913,70 | 205,32 | 217,92 | 500,00 | 211,66 | 255,40 | |
| 2.2.5. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 87,42 | 6,16 | 6,54 | 15,00 | 6,35 | 7,66 | |
| 2.2.6. | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. AF_11/2019 | M2 | 2.913,70 | 205,32 | 217,92 | 500,00 | 211,66 | 255,40 | |

APELIDO DO EMPREENDIMENTO
PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB

Nº SICONV
034197/2021

Nº OPERAÇÃO
1080889-72/2021

PROPRONENTE / TOMADOR
PREFEITURA MUNICIPAL

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | RUA MONTEIRO LOBATO TRECHO 02 | TRAVESSA MONTEIRO LOBATO | RUA OLAVO BILAC TRECHO 01 | RUA OLAVO BILAC TRECHO 02 | RUA SÃO RAFAEL |
|---|---|---------|------------|-------------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------------------|----------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NOS BAIRRO CRUZEIRO E CASEB | | | | | | | | |
| 2.2.7. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFALTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_ 11/2019 | M3 | 116,56 | 41.397,39 | 44.479,58 | 92.375,55 | 45.209,16 | 47.953,56 |
| 2.2.8. | EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_ 06/2016 | M | 1.239,14 | 102,66 | 108,96 | 200,00 | 115,99 | 102,16 |
| 2.2.9. | ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_ 06/2016 | M | 1.204,14 | 102,66 | 108,96 | 186,00 | 115,99 | 102,16 |
| 2.3. ACESSIBILIDADE | | | | | | | | |
| 2.3.1. | REATERRO MANUAL APOIADO COM SOQUETE. AF_ 10/2017 | M3 | 178,41 | 14,78 | 15,69 | 28,80 | 16,70 | 14,70 |
| 2.3.2. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_ 07/2020 | M3XKM | 647,60 | 53,65 | 56,95 | 104,54 | 60,62 | 53,36 |
| 2.3.3. | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_ 07/2016 | M3 | 38,27 | 3,30 | 3,13 | 5,62 | 3,38 | 2,89 |
| 2.3.4. | PISO PODOTÁTIL, DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_ 05/2020 | M | 72,00 | 4,50 | 9,00 | 18,00 | 9,00 | 9,00 |
| 2.4. SINALIZAÇÃO VIÁRIA | | | | | | | | |
| 2.4.1. | PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF_ 05/2021 | M | 619,56 | 51,33 | 54,48 | 100,00 | 57,99 | 51,08 |
| 2.4.2. | Confecção, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado n°18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar) 02 demãos de esmalte e mensagem em película refletiva, auto-adesiva | UN | 19,00 | 1,00 | 1,00 | 3,00 | 3,00 | 1,00 |
| 2.4.3. | PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM | UN | 12,00 | 1,00 | 2,00 | 1,00 | 1,00 | 2,00 |
| 2.4.4. | CONE DE SINALIZAÇÃO EM PVC RIGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 32,00 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 4,00 |
| 2.5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | | | | | | | |
| 2.5.1. | LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_ 04/2019 | M2 | 3.285,46 | 236,12 | 250,61 | 560,00 | 246,47 | 286,04 |

SERRINHA/BA
Local

sexta-feira, 12 de agosto de 2022
Data

Responsável Técnico
Nome: Willer Cunha Praxedes Cavalcante
CREA/CAU: 051580666-8
ART/RRT:

Willer
Willer Cunha P. Cavalcante
Diretor Geral III
Port: 013/2022

APÊLIDO DO EMPREENDIMENTO
PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB

Nº SICONV
034197/2021

Nº OPERAÇÃO
1080980-72/2021

PROponente / Tomador
PREFEITURA MUNICIPAL

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | | | | | | |
|---|---|---------|------------|--|--|--|--|--|--|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIROS CRUZEIRO E CASEB | | | | | | | | | |
| 1. PAVIMENTAÇÃO BAIRO CRUZEIRO | | | | | | | | | |
| 1.1. | SERVICIOS PRELIMINARES | - | - | | | | | | |
| 1.1.1. | PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA "N. 22", ADESIVADA, DE "2,4 X 1,2" M (SEM POSTES PARA FIXAÇÃO) | M2 | 2,88 | | | | | | |
| 1.1.2. | EXECUÇÃO DE REFEITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSIVE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF. 02/2016 | M2 | 15,00 | | | | | | |
| 1.1.3. | EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSIVE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF. 02/2016 | M2 | 10,00 | | | | | | |
| 1.1.4. | EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSIVE MOBILIÁRIO. | M2 | 10,00 | | | | | | |
| 1.1.5. | EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSIVE PRATELEIRAS. AF. 02/2016 | M2 | 15,00 | | | | | | |
| 1.2. | TERRAPLANAGEM | - | - | | | | | | |
| 1.2.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM). AF. 07/2020 | M3XKM | 3.271,96 | | | | | | |
| 1.2.2. | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 3,00 | | | | | | |
| 1.2.3. | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF. 11/2019 | M2 | 4.854,03 | | | | | | |
| 1.3. | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | - | - | | | | | | |
| 1.3.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TXKM). AF. 07/2020 | TXKM | 89,12 | | | | | | |
| 1.3.2. | CARGA DE MISTURA ASFÁLTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3). AF. 07/2020 | M3 | 305,80 | | | | | | |
| 1.3.3. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF. 07/2020 | M3XKM | 2.079,47 | | | | | | |
| 1.3.4. | IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA | M2 | 4.368,64 | | | | | | |
| 1.3.5. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF. 11/2019 | M3 | 131,05 | | | | | | |
| 1.3.6. | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. AF. 11/2019 | M2 | 4.368,64 | | | | | | |
| 1.3.7. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF. 11/2019 | M3 | 174,74 | | | | | | |
| 1.3.8. | EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF. 06/2016 | M | 1.618,00 | | | | | | |
| 1.3.9. | ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF. 06/2016 | M | 1.590,00 | | | | | | |
| 1.4. | ACESSIBILIDADE | - | - | | | | | | |

APÊLIDO DO EMPREENDIMENTO
PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB

Nº SICONV
034197/2021

Nº OPERAÇÃO
1080889-72/2021

PROponente / TOMADOR
PREFEITURA MUNICIPAL

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade |
|--|---|---------|------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRROS CRUZEIRO E CASEB | | | |
| 1.4.1. | REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF_ 10/2017 | M3 | 405,79 |
| 1.4.2. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_ 07/2020 | M3XKM | 2.353,60 |
| 1.4.3. | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_ 07/2016 | M3 | 92,65 |
| 1.4.4. | PISO PODOTÁTIL, DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_ 05/2020 | M | 148,20 |
| 1.5. SINALIZAÇÃO VIÁRIA | | | |
| 1.5.1. | PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF_ 05/2021 | M | 809,00 |
| 1.5.2. | Confeção, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado n° 18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar) 02 demãos de esmalte e mensagem em película refletiva, auto-adesiva | UN | 13,00 |
| 1.5.3. | PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM | UN | 12,00 |
| 1.5.4. | CONE DE SINALIZAÇÃO EM PVC RÍGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 28,00 |
| 1.6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | | |
| 1.6.1. | LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_ 04/2019 | M2 | 4.854,03 |
| 2. BAIRRO CASEB | | | |
| 2.1. TERRAPLANAGEM | | | |
| 2.1.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM). AF_ 07/2020 | M3XKM | 1.310,65 |
| 2.1.2. | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 2,00 |
| 2.1.3. | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF_ 11/2019 | M2 | 3.285,46 |
| 2.2. PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | |
| 2.2.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TXKM). AF_ 07/2020 | TXKM | 80,41 |
| 2.2.2. | CARGA DE MISTURA ASFÁLTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3). AF_ 07/2020 | M3 | 203,96 |
| 2.2.3. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_ 07/2020 | M3XKM | 1.876,43 |
| 2.2.4. | IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA | M2 | 2.913,70 |
| 2.2.5. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_ 11/2019 | M3 | 87,42 |
| 2.2.6. | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSAO ASFÁLTICA RR-2C. AF_ 11/2019 | M2 | 2.913,70 |

APELIDO DO EMPREENDIMENTO
PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CABEÇ

Nº SICONV
034.107/2021

Nº OPERAÇÃO
1080880-72/2021

PROPOLENTE / TOMADOR
PREFEITURA MUNICIPAL

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade |
|---|--|---------|------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NOS DAIROS CRUZEIRO E CABEÇ | | | |
| 2.2.7. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_ 11/2019 | M3 | 118,56 |
| 2.2.8. | EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_ 08/2016 | M | 1.239,14 |
| 2.2.9. | ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_ 06/2016 | M | 1.204,14 |
| 2.3. | ACESSIBILIDADE | | |
| 2.3.1. | REATERRO MANUAL APOIADO COM SOQUETE. AF_ 10/2017 | M3 | 178,41 |
| 2.3.2. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_ 07/2020 | M3XKM | 647,60 |
| 2.3.3. | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALCADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_ 07/2016 | M3 | 38,27 |
| 2.3.4. | PISO PODOTÁTIL, DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_ 05/2020 | M | 72,00 |
| 2.4. | SINALIZAÇÃO VIÁRIA | | |
| 2.4.1. | PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPULSADA. AF_ 05/2021 | M | 619,56 |
| 2.4.2. | Confeção, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado n°18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar) 02 demãos de esmalte e mensagem em película refletiva, auto-adesiva | UN | 19,00 |
| 2.4.3. | PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM | UN | 12,00 |
| 2.4.4. | CONE DE SINALIZAÇÃO EM PVC RIGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 32,00 |
| 2.5. | SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | |
| 2.5.1. | LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_ 04/2019 | M2 | 3.285,46 |

SERRINHA/BA
Local

sexta-feira, 12 de agosto de 2022
Data

Responsável Técnico
Nome: Willer Cunha Praxedes Cavalcante
CREA/CAU: 051580666-8
ART/IRT:

Willer
Willer Cunha P. Calvacante
Diretor Geral III
Port: 013/2022

APÊLIDO DO EMPREENDIMENTO
PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB

Nº SICONV
034197/2021

Nº OPERAÇÃO
1080889-72/2021

PROponente / TOMADOR
PREFEITURA MUNICIPAL

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | | | | | | |
|--|---|---------|------------|--|--|--|--|--|--|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRROS CRUZEIRO E CASEB | | | | | | | | | |
| 1. | PAVIMENTAÇÃO BAIRRO CRUZEIRO | | | | | | | | |
| 1.1. | SERVIÇOS PRELIMINARES | | - | | | | | | |
| 1.1.1. | PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA "N. 22". ADESIVADA, DE 2,4 X 1,2 M (SEM POSTES PARA FIXAÇÃO) | M2 | 2,88 | | | | | | |
| 1.1.2. | EXECUÇÃO DE REFETÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSIVE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_02/2016 | M2 | 15,00 | | | | | | |
| 1.1.3. | EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSIVE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_02/2016 | M2 | 10,00 | | | | | | |
| 1.1.4. | EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSIVE MOBILIÁRIO. | M2 | 10,00 | | | | | | |
| 1.1.5. | EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSIVE PRATELEIRAS. AF_02/2016 | M2 | 15,00 | | | | | | |
| 1.2. | TERRAPLANAGEM | | | | | | | | |
| 1.2.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 3.271,96 | | | | | | |
| 1.2.2. | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 3,00 | | | | | | |
| 1.2.3. | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF_11/2019 | M2 | 4.854,03 | | | | | | |
| 1.3. | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | | | | |
| 1.3.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020 | TXKM | 89,12 | | | | | | |
| 1.3.2. | CARGA DE MISTURA ASFÁLTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3). AF_07/2020 | M3 | 305,80 | | | | | | |
| 1.3.3. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 2.079,47 | | | | | | |
| 1.3.4. | IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA | M2 | 4.368,64 | | | | | | |
| 1.3.5. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 131,05 | | | | | | |
| 1.3.6. | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. AF_11/2019 | M2 | 4.368,64 | | | | | | |
| 1.3.7. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 174,74 | | | | | | |
| 1.3.8. | EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_06/2016 | M | 1.618,00 | | | | | | |
| 1.3.9. | ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016 | M | 1.590,00 | | | | | | |
| 1.4. | ACESSIBILIDADE | | | | | | | | |

| | | | |
|---|---------------------------------|---------------------------------------|---|
| APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB | Nº SICONV 034197/2021 | Nº OPERAÇÃO 1080889-72/2021 | PROponente / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL |
|---|---------------------------------|---------------------------------------|---|

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade |
|--|--|---------|------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRROS CRUZEIRO E CASEB | | | |
| 1.4.1. | REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017 | M3 | 405,79 |
| 1.4.2. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 2.353,60 |
| 1.4.3. | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO. FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | M3 | 92,65 |
| 1.4.4. | PISO PODOTÁTIL DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_05/2020 | M | 148,20 |
| SINALIZAÇÃO VIÁRIA | | | |
| 1.5.1. | PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO. APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF_05/2021 | M | 809,00 |
| 1.5.2. | Conteção, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado nº18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar) 02 demãos de esmalte e mensagem em película refletiva, auto-adesiva | UN | 13,00 |
| 1.5.3. | PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM | UN | 12,00 |
| 1.5.4. | CONE DE SINALIZAÇÃO EM PVC RIGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 28,00 |
| SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | | |
| 1.6.1. | LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019 | M2 | 4.854,03 |
| BAIRRO CASEB | | | |
| TERRAPLANAGEM | | | |
| 2.1.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 1.310,65 |
| 2.1.2. | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | MES | 2,00 |
| 2.1.3. | REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF_11/2019 | M2 | 3.285,46 |
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | |
| 2.2.1. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020 | TXKM | 80,41 |
| 2.2.2. | CARGA DE MISTURA ASFÁLTICA EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ (UNIDADE: M3). AF_07/2020 | M3 | 203,96 |
| 2.2.3. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 1.876,43 |
| 2.2.4. | IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA | M2 | 2.913,70 |
| 2.2.5. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 87,42 |
| 2.2.6. | EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. AF_11/2019 | M2 | 2.913,70 |

| | | | |
|---|---------------------------------|---------------------------------------|---|
| APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASES | Nº SICONV 034197/2021 | Nº OPERAÇÃO 1080889-72/2021 | PROponente / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL |
|---|---------------------------------|---------------------------------------|---|

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade |
|--|--|---------|------------|
| PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRROS CRUZEIRO E CASES | | | |
| 2.2.7. | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019 | M3 | 116,56 |
| 2.2.8. | EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_06/2016 | M | 1.239,14 |
| 2.2.9. | ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016 | M | 1.204,14 |
| 2.3. | ACESSIBILIDADE | | |
| 2.3.1. | REATERRO MANUAL APLOADO COM SOQUETE. AF_10/2017 | M3 | 178,41 |
| 2.3.2. | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020 | M3XKM | 647,60 |
| 2.3.3. | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | M3 | 38,27 |
| 2.3.4. | PISO PODOTÁTIL, DIRECIONAL OU ALERTA, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_05/2020 | M | 72,00 |
| 2.4. | SINALIZAÇÃO VIÁRIA | | |
| 2.4.1. | PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECÂNICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF_05/2021 | M | 619,58 |
| 2.4.2. | Confeção, montagem e instalação de placa de sinalização em chapa de aço galvanizado nº18 (60x50cm), com 02 demãos de fundo anti-corrosivo (super galvite ou similar) 02 demãos de esmalte e mensagem em película refletiva, auto-adesiva | UN | 19,00 |
| 2.4.3. | PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, 45 CM X 20* CM | UN | 12,00 |
| 2.4.4. | CONTE DE SINALIZAÇÃO EM PVC RIGIDO COM FAIXA REFLETIVA, H = 70 / 76 CM | UN | 32,00 |
| 2.5. | SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | |
| 2.5.1. | LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019 | M2 | 3.285,46 |

SERRINHA/BA
Local
sexta-feira, 12 de agosto de 2022
Data

Responsável Técnico
Nome: Willer Cunha Praxedes Cavalcante
CREA/CAU: 05158066-8
ART/IRR: _____

Willer
Willer Cunha P. Cavalcante
Diretor Geral III
Port: 013/2022



QCI - Quadro de Composição do Investimento

| | | | | | | |
|--|--------------------------|--|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------------------|
| Nº OPERAÇÃO 1080889-72/2021 | Nº SICONV 034197/2021 | PROPONENTE / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL | MUNICÍPIO / UF SERRINHA/BA | VALORES CONTRATADOS (R\$): | | |
| APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB | | | RECURSO OGU | REPASSE 1.441.714,00 | CONTRAPARTIDA 14.562,77 | INVESTIMENTO 1.456.276,77 |

| | | |
|------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Saldo a Reprogramar | Repasse (R\$) 0,03 | Contrapartida (R\$) - |
|------------------------|-----------------------|--------------------------|

| Meta | Item de Investimento | Subitem de Investimento | Descrição da Meta | Situação | Quantidade | Unid. | Lote de Licitação / nº do CTEF | Repasse (R\$) | Contrapartida Financeira (R\$) | Outros (R\$) | Investimento (R\$) |
|--------------|----------------------|-------------------------|------------------------------|------------|------------|-------|--------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|----------------|------------------------------------|
| 1. | Pavimentação | Pavimentação de vias | PAVIMENTAÇÃO BAIRRO CRUZEIRO | Em Análise | 4.854,03 | m² | LOTE 1 | 893.925,35 | 9.029,55 | - | 902.954,90 |
| 2. | Pavimentação | Pavimentação de vias | BAIRRO CASEB | Em Análise | 3.285,46 | m² | LOTE 1 | 547.788,62 | 5.533,22 | - | 553.321,84 |
| 3. | | | | | | | | - | - | - | - |
| 4. | | | | | | | | - | - | - | - |
| 5. | | | | | | | | - | - | - | - |
| 6. | | | | | | | | - | - | - | - |
| 7. | | | | | | | | - | - | - | - |
| 8. | | | | | | | | - | - | - | - |
| 9. | | | | | | | | - | - | - | - |
| 10. | | | | | | | | - | - | - | - |
| TOTAL | | | | | | | | 1.441.713,97 (99,00%) | 14.562,77 (1,00%) | - (0,00%) | 1.456.276,74 (100,00%) |

Observações:

SERRINHA/BA

Local

sexta-feira, 12 de agosto de 2022

Data

ADRIANO SILVA
LIMA:91297257553

Assinado digitalmente por ADRIANO SILVA LIMA:91297257553
DN: c=BR, o=CICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil, postal=PPS, ou=PPS e CPF 13, ou=CICP BRANCO, ou=237708400189, cn=ADRIANO SILVA LIMA:91297257553
Localidade: não localizada de assinatura
Foxit PhantomPDF Versão: 9.7.1

Representante Tomador

Nome: Adriano Silva Lima

Cargo: Prefeito Municipal

META. PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA

BAIRRO DO CASEB

| RUA | COMPRIMENTO (m) | LARGURA (m) | LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO-DESCONTO SARJETA DE CONCRETO (L=0,30 m) | ÁREA TOTAL (m²) | ÁREA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA = ÁREA TOTAL - SARJETAS CONCRETO (M2) | MEIO FIO (m) 100x15x13x30 cm (COMP. x BASE INFERIOR x BASE SUPERIOR x ALTURA) | PASSEIO (m³) COM DESCONTO DE INTERSEÇÕES L=1,20 m (E= 6 cm) | PASSEIO A ABATER - ÁREA DAS RAMPAS E PISO TATIL (m²) |
|--|-----------------|-------------|---|-----------------|---|---|---|--|
| RUA ANTONIO JOSÉ ANUNCIACÃO | 102,78 | 5,60 | 5,00 | 575,59 | 513,92 | 198,57 | 7,00 | 6,60 |
| RUA NOVA DELLY | 121,90 | 5,60 | 5,00 | 682,63 | 609,49 | 236,80 | 7,59 | 19,80 |
| RUA MONTEIRO LOBATO TRECHO 1 (E0 A E4) | 80,00 | 5,60 | 5,00 | 448,00 | 400,00 | 153,00 | 5,36 | 6,60 |
| RUA MONTEIRO LOBATO TRECHO 2 (E4 A E6+11.33) | 51,33 | 4,60 | 4,00 | 236,12 | 236,12 | 102,66 | 3,30 | 6,60 |
| TRAVESSA MONTEIRO LOBATO | 54,48 | 4,60 | 4,00 | 250,61 | 217,92 | 108,96 | 3,13 | 13,20 |
| RUA OLAVO BILAC TRECHO 1 (E0 A E5) | 100,00 | 5,60 | 5,00 | 560,00 | 500,00 | 186,00 | 5,62 | 26,40 |
| RUA OLAVO BILAC TRECHO 2 (E5 A E7+17.994) | 57,99 | 4,25 | 3,65 | 246,47 | 211,68 | 115,99 | 3,38 | 13,20 |
| RUA SÃO RAFAEL | 51,08 | 5,60 | 5,00 | 286,04 | 255,39 | 102,16 | 2,89 | 13,20 |
| | 619,57 | | | 3.285,46 | 2.944,52 | 1204,13 | 38,27 | 105,60 |
| TOTAL | 619,57 | | | 3.285,46 | 2.944,52 | 1204,13 | 38,27 | 105,60 |

| PLACAS DE SINALIZAÇÃO | | |
|---|--------------------------------|-----------------------------|
| RUA | PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DE RUA | PLACAS SINALIZAÇÃO VERTICAL |
| RUA ANTONIO JOSÉ ANUNCIACÃO | 2,00 | 2,00 |
| RUA NOVA DELLY | 2,00 | 5,00 |
| RUA ANTONIO MONTEIRO LOBATO 03 TRECHO 1 (E0 A E4) | 1,00 | 3,00 |
| RUA MONTEIRO LOBATO 03 TRECHO 2 (E4 A E6+11.33) | 1,00 | 2,00 |
| TRAVESSA MONTEIRO LOBATO | 2,00 | 2,00 |
| RUA OLAVO BILAC TRECHO 1 (E0 A E5) | 1,00 | 3,00 |
| RUA OLAVO BILAC TRECHO 2 (E5 A E7+17.994) | 1,00 | 2,00 |
| RUA SÃO RAFAEL | 2,00 | 1,00 |
| TOTAL | 12,00 | 20,00 |

| QUADRO DE RAMPAS COM PISO TATIL (4,5 m DE PISO TATIL POR RAMPA) | | | | |
|---|--------------|----------|---------------|----------------|
| RUA | QUANTIDADE | (m²) | RAMPAS* (m²) | PISO TATIL (m) |
| RUA ANTONIO JOSÉ ANUNCIACÃO | 1,00 | 6,60 | 6,60 | 4,50 |
| RUA NOVA DELLY | 3,00 | 6,60 | 19,80 | 13,50 |
| RUA MONTEIRO LOBATO 03 TRECHO 1 | 1,00 | 6,60 | 6,60 | 4,50 |
| RUA MONTEIRO LOBATO 03 TRECHO 2 | 1,00 | 6,60 | 6,60 | 4,50 |
| TRAVESSA MONTEIRO LOBATO | 2,00 | 6,60 | 13,20 | 9,00 |
| RUA OLAVO BILAC TRECHO 1 | 4,00 | 6,60 | 26,40 | 18,00 |
| RUA OLAVO BILAC TRECHO 2 | 2,00 | 6,60 | 13,20 | 9,00 |
| RUA SÃO RAFAEL | 2,00 | 6,60 | 13,20 | 9,00 |
| TOTAL | 16,00 | - | 105,60 | 72,00 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA

CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

OBJETO: EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - SERRINHA-BA

CONVÊNIO: 923308/2021

BAIRRO DO CASEB



Mapa de Localização

Willer Cunha
Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021




CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA



Foto 01: Rua Antônio José Anunciação


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port. 366/2021



CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA



Foto 02: Rua Nova Delly


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port. 366/2021



CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA



Foto 03: Rua Monteiro Lobato


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021



CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA



Foto 04: Travessa Monteiro Lobato


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port. 366/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA

CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500



Foto 05: Rua Olavo Bilac

Willer Cunha
Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port. 366/2021




CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA



Foto 06: Rua São Rafael.


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

META. PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA

BAIRRO DO CRUZEIRO

| RUA | COMPRIMENTO (m) | LARGURA (m) | LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO-DESCONTO SARJETA DE CONCRETO (L=0,30 m) | ÁREA TOTAL (m²) | ÁREA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA = ÁREA TOTAL - SARJETAS CONCRETO (M2) | MEIO FIO (m) 100x15x13x30 cm (COMP. x BASE INFERIOR x BASE SUPERIOR x ALTURA) | PASSEIO(m³) COM DESCONTO DE INTERSEÇÕES L=1,20 m (E = 6 cm) | PASSEIO A ABATER - ÁREA DAS RAMPAS E PISO TÁTIL (m²) |
|-------------------------------------|-----------------|-------------|---|-----------------|---|---|---|--|
| TRAVESSA CASTELO BRANCO (TRECHO 01) | 381,31 | 6,00 | 5,40 | 2.287,84 | 2.059,06 | 671,61 | 47,78 | 118,80 |
| RUA CASTELO BRANCO | 48,91 | 6,00 | 5,40 | 293,48 | 264,14 | 97,83 | 5,46 | 26,40 |
| RUA PRESIDENTE MÉDICI | 79,50 | 6,00 | 5,40 | 476,99 | 429,29 | 159,00 | 9,86 | 26,40 |
| RUA SÃO JOSÉ | 106,24 | 6,00 | 5,40 | 637,45 | 573,71 | 212,48 | 13,71 | 26,40 |
| RUA PAU D'ARCO | 56,20 | 6,00 | 5,40 | 337,21 | 303,49 | 112,40 | 3,25 | 13,20 |
| TRAVESSA MONTE SANTO | 65,93 | 6,00 | 5,40 | 395,59 | 356,03 | 131,86 | 3,96 | 13,20 |
| TRAVESSA CASTELO BRANCO (TRECHO 02) | 70,91 | 6,00 | 5,40 | 425,47 | 382,92 | 141,82 | 8,63 | 26,40 |
| TOTAL | 809,01 | | | 4.854,03 | 4.368,63 | 1527,01 | 92,66 | 250,80 |

| PLACAS DE SINALIZAÇÃO | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|
| RUA | PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DE RUA | PLACAS SINALIZAÇÃO VERTICAL |
| TRAVESSA CASTELO BRANCO (TRECHO 01) | 2,00 | 8,00 |
| RUA CASTELO BRANCO | 2,00 | 1,00 |
| RUA PRESIDENTE MÉDICI | 2,00 | 1,00 |
| RUA SÃO JOSÉ | 2,00 | 1,00 |
| RUA PAU D'ARCO | 2,00 | 1,00 |
| TRAVESSA MONTE SANTO | 2,00 | 1,00 |
| TRAVESSA CASTELO BRANCO (TRECHO 02) | 2,00 | 0,00 |
| TOTAL | 14,00 | 13,00 |

| QUADRO DE RAMPAS COM PISO TÁTIL (4,5m DE PISO TÁTIL POR RAMPA) | | | | |
|--|--------------|----------|---------------|----------------|
| RUA | QUANTIDADE | (m²) | RAMPAS* (m²) | PISO TÁTIL (m) |
| TRAVESSA CASTELO BRANCO (TRECHO 01) | 18,00 | 6,60 | 118,80 | 81,00 |
| RUA CASTELO BRANCO | 4,00 | 6,60 | 26,40 | 18,00 |
| RUA PRESIDENTE MÉDICI | 4,00 | 6,60 | 26,40 | 18,00 |
| RUA SÃO JOSÉ | 4,00 | 6,60 | 26,40 | 18,00 |
| RUA PAU D'ARCO | 2,00 | 6,60 | 13,20 | 9,00 |
| TRAVESSA MONTE SANTO | 2,00 | 6,60 | 13,20 | 9,00 |
| TRAVESSA CASTELO BRANCO (TRECHO 02) | 4,00 | 6,60 | 26,40 | 18,00 |
| TOTAL | 38,00 | - | 250,80 | 171,00 |


Eng. Willer Praxedes
 CREA-BA Nº 051580666-8



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA

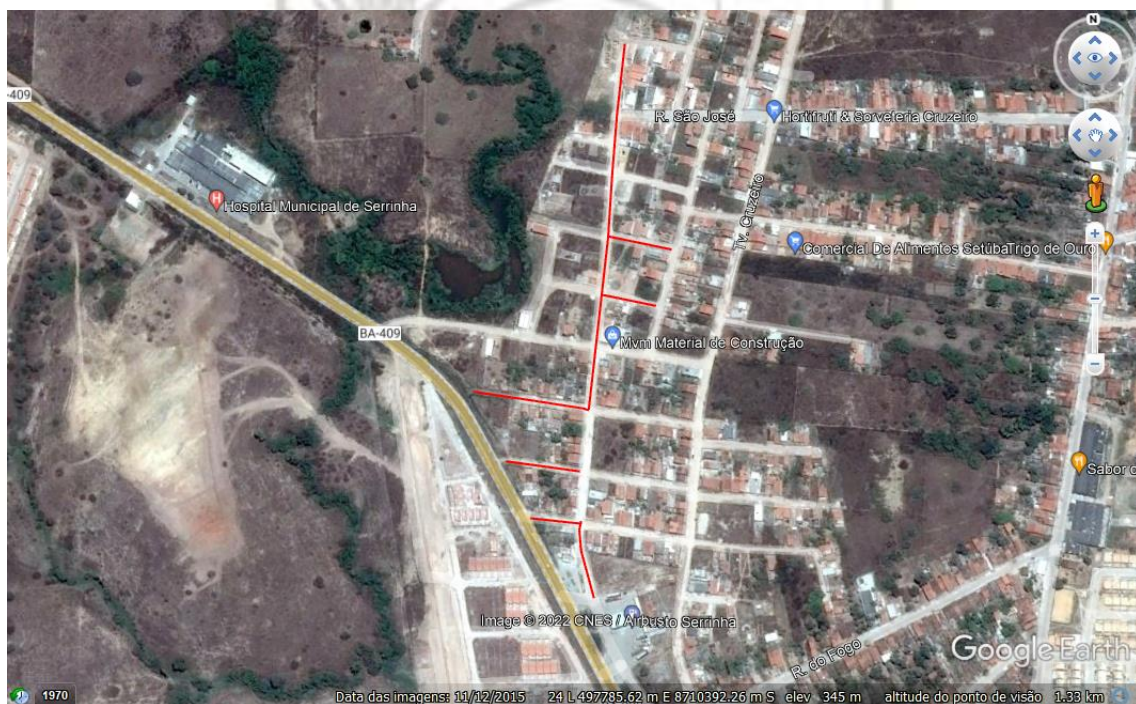
CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

OBJETO: EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - SERRINHA-BA

CONVÊNIO: 923308/2021

BAIRRO CRUZEIRO



Mapa de Localização

Willer Cunha
Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021




CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA



Foto 01: Travessa Castelo Branco (Trecho 01)


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port. 366/2021




CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA



Foto 02: Rua Castelo Branco


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port. 366/2021

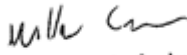


PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA

CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500



Foto 03: Rua Presidente Médici


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port. 366/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA

CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500



Foto 04: Rua São José

Willer Cunha
Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port. 366/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA

CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500



Foto 05: Rua Pau d'arco

Willer Cunha
Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port 366/2021

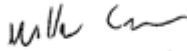


PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA

CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500



Foto 06: Travessa Monte Santo


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port. 366/2021




CNPJ nº 13.845.086/0001-03
Rua Macário Ferreira, 517,
Centro, Serrinha-Ba.
CEP 48700-000
Tel.: (75) 3261-8500

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA



Foto 07: Travessa Castelo Branco (Trecho 02).


Willer Cunha Praxedes Cavalcante
Diretor Geral II
Port. 366/2021

Nº OPERAÇÃO
1080889-72/2021

Nº SICONV
034197/2021

PROPONENTE / TOMADOR
PREFEITURA MUNICIPAL

APELIDO DO EMPREENDIMENTO / DESCRIÇÃO DO LOTE

PAVIMENTAÇÃO CRUZEIRO E CASEB / PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NOS BAIRRO CRUZEIRO E CASEB

| | |
|---|--------|
| Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS: | 50,00% |
| Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%): | 5,00% |

BDI 1

TIPO DE OBRA

Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas

| Itens | Siglas | % Adotado |
|---|---------|-----------|
| Administração Central | AC | 3,80% |
| Seguro e Garantia | SG | 0,32% |
| Risco | R | 0,50% |
| Despesas Financeiras | DF | 1,02% |
| Lucro | L | 6,64% |
| Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%) | CP | 3,65% |
| Tributos (ISS, variável de acordo com o município) | ISS | 2,50% |
| Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração) | CPRB | 0,00% |
| BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU) | BDI PAD | 20,09% |

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \frac{(1+AC+S+R+G)*(1+DF)*(1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 50%, com a respectiva alíquota de 5%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi SEM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Observações:

Quanto à desoneração, informo que a alternativa adotada é a mais adequada para administração pública.

SERRINHA/BA

Local

sexta-feira, 12 de agosto de 2022

Data

Willer Cunha

Responsável Técnico

Nome: Willer Cunha Praxedes Cavalcante

CREA/CAU: 051580666-8

ART/RRT: 0

ADRIANO SILVA

LIMA:

91297257553

Assinado digitalmente por ADRIANO SILVA LIMA
91297257553
DN: cn=ADRIANO SILVA LIMA, ou=Secretaria de
Recursos Humanos do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF
A3, ou=SEM BRANCO, ou=2327080000100,
cn=ADRIANO SILVA LIMA 91297257553
Localização da assinatura: ou=assinatura ecp
Post: ProtonPGP Versão: 9.7.1



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

ANEXO II

MINUTA TERMO DE CONTRATO

(OBRA DE ENGENHARIA)

TERMO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE OBRA DE ENGENHARIA Nº/....., QUE FAZEM ENTRE SI O MUNICÍPIO DE SERRINHA E A EMPRESA

.....

O MUNICÍPIO DE SERRINHA, com sede na rua Macário Ferreira, nº 517, na cidade de Serrinha, Estado da Bahia, inscrito no CNPJ sob o nº, neste ato representado(a) pelo(a) Exmo. Prefeito, senhor ADRIANO DA SILVA LIMA, doravante denominado CONTRATANTE, e o(a) inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº, sediado(a) na, em doravante designada CONTRATADA, neste ato representada pelo(a) Sr.(a), tendo em vista o que consta no Processo Administrativo nº 5256/2022 e em observância às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente e do Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente da **Tomada de Preços nº 001/2023**, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é a **contratação de empresa para prestação de serviços comuns de engenharia visando a pavimentação asfáltica de ruas dos bairros “Cruzeiro” e “Caseb” do município de Serrinha-BA, com recursos provenientes dos convênios MDR nº 923308/2021- Contrato de repasse nº 1080889-72/2021**, que será prestado nas condições estabelecidas no Projeto Básico e demais documentos técnicos que se encontram anexos ao Instrumento Convocatório do certame que deu origem a este instrumento contratual.

1.2. Este Termo de Contrato vincula-se ao Instrumento Convocatório da **Tomada de Preços nº 001/2023** e seus anexos, identificado no preâmbulo acima, e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

2.1. O prazo de vigência deste Contrato é aquele fixado no Instrumento Convocatório, com início na data de/...../..... e encerramento em/...../.....

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DO PREÇO

3.1. O valor total da contratação é de R\$ (.....)

3.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, bem como taxas de licenciamento, administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.



3.3. Haverá retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre os valores pagos, conforme regras estabelecidas no Decreto Municipal nº 045, de 02 de maio de 2022.

3.4. Não estarão sujeitos à retenção do IR na fonte os pagamentos realizados a pessoas ou por serviços e mercadorias elencados no artigo 4º, da Instrução Normativa RFB nº 1234, de 11 de janeiro de 2012.

3.5. Optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional) caso venham ser desenquadradas, sofreram a retenção na fonte com a alíquota aplicada para o objeto do contrato, conforme ANEXO UNICO do Decreto Municipal nº 035 de 17 de fevereiro 2022.

4. CLÁUSULA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União, para o exercício de 2023, na classificação abaixo:

4.1.1. Gestão/Unidade: Secretaria Municipal de Infraestrutura

4.1.2. Fonte: 24 e 55

4.1.3. Programa de Trabalho: 1070 e 2035

4.1.4. Elemento de Despesa: 44.90.51.00

5. CLÁUSULA QUINTA – DO PAGAMENTO

5.1. O prazo para pagamento à CONTRATADA e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Projeto Básico.

6. CLÁUSULA SEXTA – REAJUSTAMENTO DE PREÇOS EM SENTIDO AMPLO.

6.1. As regras acerca do reajustamento de preços em sentido amplo do valor contratual (reajuste em sentido estrito e/ou repactuação) são as estabelecidas no Projeto Básico, anexo a este Contrato.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – GARANTIA DE EXECUÇÃO

7.1. *Será exigida a prestação de garantia na presente contratação, conforme regras constantes do Edital.*

8. CLÁUSULA OITAVA – MODELO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E FISCALIZAÇÃO

8.1. O modelo de execução dos serviços a serem executados pela CONTRATADA, os materiais que serão empregados, a disciplina do recebimento do objeto e a fiscalização pela CONTRATANTE são aqueles previstos no Projeto Básico, anexo do Edital.

9. CLÁUSULA NONA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

9.1. As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são aquelas previstas no Projeto Básico, anexo do Edital.



9.2. Acompanhar as publicações em Diário oficial do Município, assegurando que toda e qualquer notificação seja de conhecimento da contratada, mesmo que sem envio de notificação à endereço eletrônico e ou físico.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DA SUBCONTRATAÇÃO

10.1. *Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.*

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

11.1. As sanções relacionadas à execução do contrato são aquelas previstas no Projeto Básico, anexo do Edital.

12. CLÁUSULA DÉCIMA – SEGUNDA – RESCISÃO

12.1. O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido:

12.1.1. por ato unilateral e escrito da Administração, nas situações previstas nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993, e com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Projeto Básico, anexo ao Edital;

12.1.2. amigavelmente, nos termos do art. 79, inciso II, da Lei nº 8.666, de 1993.

12.2. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.

12.3. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.

12.4. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:

12.4.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

12.4.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

12.4.3. Indenizações e multas

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – VEDAÇÕES E PERMISSÕES

13.1. É vedado à CONTRATADA interromper a execução dos serviços sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO REGIME DE EXECUÇÃO E DAS ALTERAÇÕES

14.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

14.2. A diferença percentual entre o valor global do contrato e o preço global de referência não poderá ser reduzida em favor do contratado em decorrência de aditamentos que modifiquem a planilha orçamentária.

14.3. Na hipótese de celebração de aditivos contratuais para a inclusão de novos serviços, o preço desses serviços será calculado considerando o custo de referência e a taxa de BDI de referência especificada no orçamento-base da licitação, subtraindo desse preço de referência a diferença percentual entre o valor do



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

orçamento-base e o valor global do contrato obtido na licitação, com vistas a garantir o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e a manutenção do percentual de desconto ofertado pelo contratado, em atendimento ao art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal e aos arts. 14 e 15 do Decreto nº 7.983/2013.

13.4 Para o objeto ou para a parte do objeto contratual sujeita ao regime de empreitada por preço global, a assinatura do presente Contrato implica a concordância da Contratada com a adequação de todos os projetos anexos ao instrumento convocatório a que se vincula este ajuste, e a aquiescência de que eventuais alegações de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações, memoriais e estudos técnicos preliminares dos projetos não poderão ultrapassar, no seu conjunto, a dez por cento do valor total do contrato, nos termos do art. 13, II, do Decreto nº 7.983/2013.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOS CASOS OMISSOS

15.1. Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 1993 e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – PUBLICAÇÃO

16.1. Incumbirá à Contratante providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial da União, no prazo previsto na Lei nº 8.666, de 1993.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – FORO

17.1. O Foro para solucionar os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato será o da Comarca de Serrinha, estado da Bahia.

Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor, que, depois de lido e achado em ordem, vai assinado pelos contratantes.

Serrinha/BA de..... de 20.....

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA
ADRIANO SIVA LIMA
PREFEITO

Responsável legal da CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

.....

.....



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

ANEXO III

Modelo de Declaração de cumprimento ao disposto no inciso XXXIII do art. 7º, da Constituição Federal.

_____, (nome empresarial da licitante)
inscrita no CNPJ N.º : _____, com sede na _____
(n.º de inscrição) (endereço completo)
por intermédio de seu representante legal, o(a) Sr.(a) _____
infra-assinado, portador(a) da Carteira de Identidade n.º _____ e do CPF/MF n.º _____, para os fins de habilitação no **TOMADA DE PREÇOS nº 001/2023**, DECLARA expressamente que não emprega menores de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, ou menores de dezesseis anos, em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos.

c) Declaramos, para os devidos fins legais, na qualidade de proponente da licitação acima mencionada, que não possuímos em nosso quadro societário servidor público da ativa, ou empregado de empresa pública ou sociedade de economia mista.

Por ser expressão da verdade, firmamos o presente.

_____, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura do representante legal)



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

ANEXO IV

Modelo de Proposta

À

Prefeitura Municipal de Serrinha

A/c: Comissão Permanente de Licitação

CONCORRENCIA PÚBLICA Nº. 002/2022

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços comuns de engenharia visando a pavimentação asfáltica de ruas dos bairros “Cruzeiro” e “Caseb” do município de Serrinha-BA, com recursos provenientes dos convênios MDR nº 923308/2021- Contrato de repasse nº 1080889-72/2021.

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL NO CASO DE ASSINATURA DO CONTRATO:

NOME:

RG: CPF:

TELEFONE:

Atendendo ao aviso do Edital, apresentamos a nossa proposta para a prestação do objeto da licitação referenciada.

O nosso preço total R\$ (valor por extenso), foi elaborado de acordo com as prescrições do Edital.

Prazo de validade da proposta: 60 (sessenta) dias.

Prazo para execução dos serviços: 05 (CINCO) meses

Declaramos expressamente que:

1. Concordamos integralmente e sem qualquer restrição, com as condições da licitação expressas no aviso do edital e anexos.
2. Na execução do serviço observaremos, rigorosamente, as especificações, bem como as recomendações e instruções da fiscalização, assumindo, desde já, integral responsabilidade pela execução/fornecimento, em conformidade com as especificações e padrões dessa Prefeitura.
3. Em atendimento ao art. 56 da Lei 8666/93 faço a opção pela seguinte modalidade de garantia contratual:
 Caução em dinheiro Seguro garantia Fiança bancária

Data: _____ de _____ de 2022.



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

Atenciosamente,

RAZÃO SOCIAL - CNPJ NOME DO REPRESENTANTE LEGAL
E ASSINATURA

OBSERVAÇÃO: Este modelo deve ser apresentado com a logomarca e/ou carimbo do CNPJ da empresa. A carta-proposta bem como a proposta financeira deverão estar devidamente assinadas ou rubricadas em todas as páginas pelo representante legal da empresa.



ANEXO V

Modelos de declaração de elaboração independente de proposta;

_____ (representante do licitante), portador da Cédula de Identidade RG nº _____ e do CPF nº _____, como representante devidamente constituído de _____ (identificação do licitante ou do Consórcio), inscrita no CNPJ nº _____, doravante denominado LICITANTE, para fins do disposto no Edital da presente Licitação, declara, sob as penas da lei, em especial o art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

(a) a proposta apresentada para participar da presente Licitação foi elaborada de maneira independente pelo Licitante e o conteúdo da proposta não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato da presente Licitação, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(b) a intenção de apresentar a proposta elaborada para participar da presente Licitação não foi informada, discutida ou recebida de qualquer outro participante potencial ou de fato da presente Licitação, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(c) que não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato da presente Licitação quanto a participar ou não da referida licitação;

(d) que o conteúdo da proposta apresentada para participar da presente Licitação não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro participante potencial ou de fato da presente Licitação antes da adjudicação do objeto da referida licitação;

(e) que o conteúdo da proposta apresentada para participar da presente Licitação não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer integrante do órgão licitante antes da abertura oficial das propostas; e

(f) que está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la.

_____, em ____ de _____ de _____

(assinatura do representante legal do licitante)



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

ANEXO VI

DECLARAÇÃO INEXISTÊNCIA DE FATO SUPERVENIENTE IMPEDITIVO

NOME DA EMPRESA _____ **CNPJ OU CIC** _____ **SEDIADA** _____

(endereço completo), declara, sob as penas da lei, que até a presente data inexistem fatos supervenientes impeditivos para sua habilitação no presente processo licitatório, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

.....

data

.....

(representante legal, RG e CPF)



Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Serrinha

Rua Macário Ferreira, nº 517 – Centro – Serrinha – Ba. CEP: 48700-000

CNPJ: 13.845.086/0001-03 | Tel: (75) 3261-8500 | www.serrinha.ba.gov.br

ANEXO VII

DECLARAÇÃO ME/EPP

Declaro, sob as penas da Lei, que a empresa: _____, CNPJ _____ cumpre os requisitos estabelecidos no Art. 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, alterada pela Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, em seu Art. 34.

Representante Legal